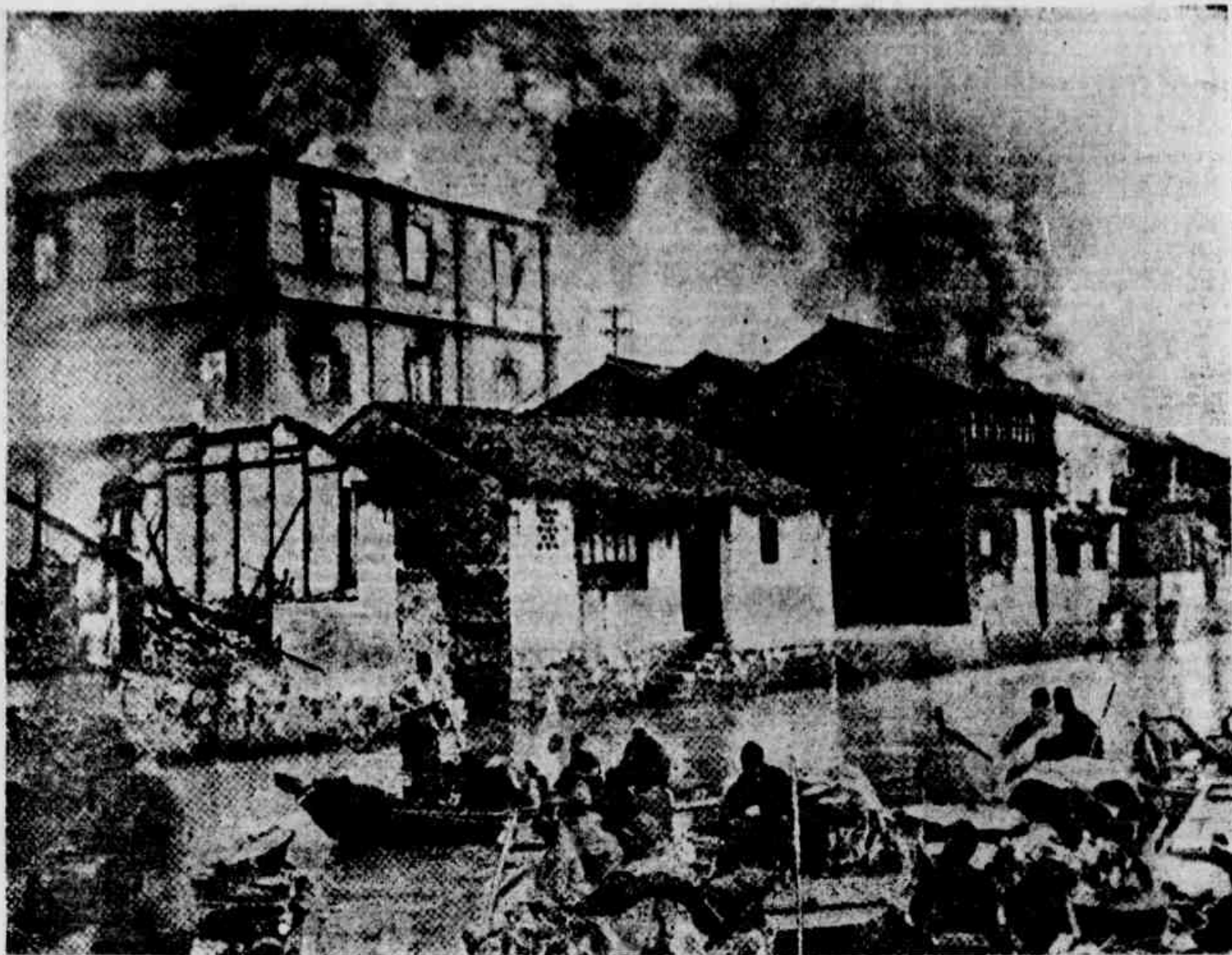


Tokio, 28 (H.) O ministro Hirota entregou ao embaixador britânico a resposta do Japão acerca do incidente do "Lady Bird"



Bombardios aereos e incendios arrastam as velhas cidades da China. No clichê vemos Shanghai em ruínas após violenta offensiva dos canhões japoneses. Os seus habitantes fogem em barcos aos horrores da guerra que juncas aquellas ruas de destroços e cadáveres. (Foto enviada pelo correio aereo, gentileza da Air France)

Um cruzador japonês bombardeou a ilha de Wongkam, sob jurisdição portuguesa

AUXILIADA A BELLONAVE NIPPONICA POR DOIS DESTROYERS — DESEMBARCARAM DUZENTOS MARINHEIROS — NOVO COMMANDANTE PARA A ESQUADRA BRITANNICA NA CHINA — AS FORÇAS NIPPONICAS OCCUPAM VARIAS LOCALIDADES — NA RESPOSTA A' NOTA INGLEZA SOBRE O CASO DO "LADY BIRD", O MIKADO ISENTA-SE DE QUALQUER RESPONSABILIDADES — APRESENTADAS DESCULPAS

MACAU, 28 (U. P.) — A "Associated Press" noticia que um cruzador japonês bombardeou, na manhã de hoje, a ilha de Wongkam, sob a jurisdição portuguesa, provocando incendio em inúmeras cabanas. Duzentos marinheiros japoneses desembarcaram.

AUXILIADOS POR UM CRUZADOR MACAU, 28 (U. P.) — A "Associated Press" noticia que dois "destroyers" japoneses auxiliaram um cruzador nipponico que incioou, hoje, o bombardeio e o desembarque de tropas na ilha de Wongkam, controlada por Portugal.

COBERTOS DE VERGONHA LONDRES, 28 (H.) — A União das Sociedades Chinesas da Inglaterra enviou o seguinte telegrama ao governo de Pequim:

"Nesta hora critica, quando o país está unido contra os agressores japoneses, que massacraram nossos irmãos e ocupam nosso territorio, os chineses residentes na Inglaterra condemnamos severamente a vossa trahicao."

Trata-se de um peccado imperdoavel contra a consciencia e a honra nacional.

A vossa attitude cobrir-vos-á de vergonha irredivel, si não vos arrependeis immediatamente e si não resolveis a enfrentar o inimigo comum."

NAO FOI INTENCIONAL TOKIO, 28 (H.) — O inquerito levado a effeito pelas autoridades japonesas affasta toda a responsabilidade do Japão no bombardeio da canhoneira inglesa "Lady Bird."

O relatório conclue nestes termos: "Todos conhecem as condições de um campo de batalha onde são frequentes inesperados e extraordinarios acontecimentos. Compreendemos, portanto, que o bombardeio das canhoneiras não foi intencional. Contado."

A EQUITATIVA Cia. de Seguros de Vida (Genuinamente nacional)

Fundada em 1896 Av. Marquez Olinda, 35-2º Recife

FIXADO O ORÇAMENTO PARA 1938 RIO, 28 (A. M.) — Foi baixado um decreto pelo governo fixando o orçamento para 1938.

A receita ascende a 3 milhões, 823 mil e 623 contos e a despesa a 3 milhões, 875 mil, 226 contos e 895 mil réis. O deficit é assim de 51.603.895\$000.

sentimos sinceramente o lamentavel incidente."

NOVO ACCORDO TOKIO, 28 (H.) — A agencia Domei informa que o novo accordo comercial entre a Italia e o Japão será concluido em janeiro.

O accordo estenderia a todas as possessões Italianas da Africa o pacto comercial italo-nipponico em vigor actualmente.

O FILM DO ATAQUE A "PANAY" S. FRANCISCO DE CALIFORNIA, 28 (U. P.) — A bordo de um "China Clipper" chegou hoje, vindo de Hong-Kong, o negativo do film cinematografico tirado de bordo da torpedeira "Panay", no momento do bombardeio japonês.

Devido a grande importancia attribuida ao documento, o film é guardado pelos agentes federaes e foi transportado em carro blindado.

O operador Nomen Alley está guardado por policias.

DEMITTUI-SE TOKIO, 28 (H.) — Annuncia-se que o general Wang-Tehing-Wei demittiu-se da presidencia do Kuomintang.

NOVO COMMANDO LONDRES, 28 (H.) — Annuncia-se a nomeação do vice-almirante Percy para o commando da esquadra britannica na China, em substituição do commando Charles Little.

NEGOCIAÇÕES TOKIO, 28 (H.) — O conselho do gabinete Hirota expôs as negociações que se processam em torno do incidente do "Lady Bird."

PREOCCUPADO O RIO GRANDE COM O PROGRESSO DO BRASIL

DECLARAÇÕES DO SR. AUGUSTO SIMÕES LOPES — AUXILIO AO GOVERNO PARA A SUA CONSOLIDAÇÃO

RIO, 28 (A. M.) — O sr. Augusto Simões Lopes, falando a um matutino confirmou haver abandonado a politica em vista do seu precario estado de saúde.

Declarou que o Rio Grande do Sul está agora preocupado com o progresso do Brasil.

Declarou que o Rio Grande do Sul está agora preocupado com o progresso do Brasil.

A proposito do novo regimen disse que urge que se ajude o governo a consolidar-o. O povo deve precificar-o e todas as classes tornarem em torno de si para que se realize o que a nova Constituição estabelece.

CONFERENCIA COM O MINISTRO DA JUSTICA RIO, 28 (A. M.) — O embaixador Oswaldo Aranha conferenciou demonstradamente, hontem, com o ministro Francisco de Campos.

POSTOS EM LIBERDADE S. SALVADOR, 28 (A. M.) — Foram postos em liberdade diversos presos politicos.

Alguns receberam ordem para não se afastarem de suas residências.

Outros tiveram a cidade por menagem.

DEPARTAMENTO GERAL DE TRANSPORTES RIO, 28 (A. M.) — Annuncia-se que o prefeito do Distrito Federal baixará um decreto criando o Departamento Geral de Transportes da Prefeitura.

NOMEAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL RIO, 28 (A. M.) — O sr. Henrique Dodsworth convidou o professor Paulo de Assis Ribeiro para secretario da Educação e o prof. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), para reitor da Universidade do Distrito Federal.

FABRICAS DE DOUTORES PORTO ALEGRE, 28 (A. M.) — O presidente Getúlio Vargas enviou o seguinte telegrama ao sr. Loureiro Silva e outros, em resposta ao telegrama que lhe foi enviado por elles:

"Os equívocos nas noticias ahi veiculadas, quanto á desofficialização das escolas superiores. Trata-se de reformas de ordem geral, ainda em estudo na alta administração e que visam elevar o nível do ensino superior, moralizando-o e tornando efficiente, de modo a se evitar a verdadeira proliferação de escolas, que nada mais são do que fabricas de doutores. Sabemos que ellas prejudicam enormemente o preparo dos titulados das profissões liberais. Não ha motivo para alarme."

DEANTE DO IMPERADOR Um alto dignatário do corte, tratando um vestuario negro, me recebe á entrada. Por um longo vestibulo, me conduzem a uma sumptuosa camara. Quatro lacaios impaes e com uniformes violetas, montam guarda. O salão está mobilado com comodidades de um colégio moderno e decorado com vasos antigos de uma belleza admiravel. Notei um estrocho relógio estilo Luis XVI, cujo mostrador está pintado com signaes japoneses.

Quando saíram 15 horas e meia, a porta se abriu e um outro dignatário, um antigo diplomata que falia correntemente varias linguas, me conduziu a um apartamento até o gabinete do imperador Hirohito. No percurso, me ensina correntemente que se deve inclinar, quem quer que seja, duas vezes muito baixo, diante do Filho do Céu.

A minha entrada, o soberano, sentado átraz de seu bureau, me acolhe com um sorriso. Convida-me a sentar e começa a falar incoerentemente, de seu filho, seu imperio e perfeitamente correcto e o fala com um saccado melancolico. Trez lacaios e tem mais um, ar de professor do que de soberano. Em poltrona não é de ultima moda, nem sua gravata azul, com um laço rigoroso. Mas essa negligencia ao vestuario é forçosamente compensada pelo seu porte e sua expressão.

A RESPOSTA DO JAPÃO TOKIO, 28 (H.) — A agencia Domei informa que é provavel que o Japão responda hoje á nota britannica, a proposito do incidente do "Lady Bird."

A'S PORTAS DE TSIANG-FU LONDRES, 28 (U. P.) — O correspondente do "Exchange Telegraph", em Peiping, informa que os japoneses occuparam, ás 11 horas e 35 minutos de hoje, as portas norte e leste de Tsiang-Fu, capital da provincia de Shantung.

AVANÇAM SHANGHAI, 28 (H.) — A agencia Domei annuncia que os japoneses estão avançando sobre Tsinogai e combatem violentamente em Teling Chow.

OCCUPAÇÃO SHANGHAI, 28 (U. P.) — Um porta-voz nipponico annuncia que Tsinogai foi formalmente occupada pelas tropas do Mikado.

O GURY Exija com o numero de hoje O GURY supplemente infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, que não pôde ser vendido em separado.

O MIKADO, HOMEM-DEUS E IMPERADOR DO JAPÃO

VISTO PELO UNICO HOMEM BRANCO ADMITIDO EM SUA INTIMIDADE — O MEDICO AMERICANO DR. WHELEY GROVES — ADORADO POR MAIS DE CEM MILHÕES DE CREATURAS — UM SABIO SIMPLES E MODESTO — OS QUE MORREM PELO SEU SOBERANO

PARIS, 26 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Via aere de Air France — Numa clara tarde de verão, uma luzinha luminosa negra, com dois chanfres, trajando lujosos uniformes brancos, para, cerca das 17 horas, é frente de meu hotel. Nenhum braço indica que se encontre ali um carro da corte.

O Mikado concedeu-me uma audiencia ás 15 e meia. Foi a minha primeira visita á Sua Magestade, desde que cheguei a Tokio. O principe herdeiro Akihito está restrito a esta é a razão porque fui chamado á Corte Imperial Japonesa. Minha reputação de especialista em moléstias de crianças, já firmada na colonia americana, é a unica causa dessa visita.

A's 15 horas e cinco minutos exatos, penetramos nos portões dos jardins imperiaes. Desfilam diante de nossos olhos, longas alamedas de cerejeiras centenárias, lindos lagos cheios de cygnos e nenúfares, um terreno de golf espaçoso e montanhoso. Emfim o palacio apparece. Mucho, enegrecido pelo tempo, pouco difere dos castellos reaes que vi na Europa.

DEANTE DO IMPERADOR Um alto dignatário do corte, tratando um vestuario negro, me recebe á entrada. Por um longo vestibulo, me conduzem a uma sumptuosa camara. Quatro lacaios impaes e com uniformes violetas, montam guarda. O salão está mobilado com comodidades de um colégio moderno e decorado com vasos antigos de uma belleza admiravel. Notei um estrocho relógio estilo Luis XVI, cujo mostrador está pintado com signaes japoneses.

Quando saíram 15 horas e meia, a porta se abriu e um outro dignatário, um antigo diplomata que falia correntemente varias linguas, me conduziu a um apartamento até o gabinete do imperador Hirohito. No percurso, me ensina correntemente que se deve inclinar, quem quer que seja, duas vezes muito baixo, diante do Filho do Céu.

A minha entrada, o soberano, sentado átraz de seu bureau, me acolhe com um sorriso. Convida-me a sentar e começa a falar incoerentemente, de seu filho, seu imperio e perfeitamente correcto e o fala com um saccado melancolico. Trez lacaios e tem mais um, ar de professor do que de soberano. Em poltrona não é de ultima moda, nem sua gravata azul, com um laço rigoroso. Mas essa negligencia ao vestuario é forçosamente compensada pelo seu porte e sua expressão.

UMA MENSAGEM DIVINA Hirohito Taikoku Teino, 124º imperador do Japão, é herdeiro da mais velha dynastia do mundo. A fundação de sua casa foi a deusa Sol. Quando o primeiro Mikado, o primeiro filho da rainha, chegou á ilha nipponica, ella lhe enviou uma mensagem divina, que constituiu, ainda hoje, a base da politica nacional de Falcão. De acordo com seus manuse-

"O povo de Teruel prefere morrer a permittir a entrada dos marxistas na cidade"

EM PROCLAMAÇÃO AO GENERAL FRANCO. O COMMANDANTE DA PRAÇA SICIALA, DECLARA QUE A MESMA CONTINUARA NACIONALISTA—TERIAM SIDO OCCUPADOS O SEMINARIO. O CONVENTO DE SANTA THEREZA E O THEATRO CASINO. PELOS GOVERNAMENTAES—EM CHAMMAS, O PALACIO DO GOVERNO

TERUEL, 28 (H.) — Os governistas occuparam definitivamente o convento de Santa Thereza, arredores do seminario e Theatro-Casino. O palacio do governo, desde hontem, achase em chamas.

A LUTA EM TERUEL TERUEL, 28 (H.) — Os nacionalistas mantem-se pouco activos no exterior da cidade. Todavia, avizes revolucionarios bombardearam varios pontos.

RECONSTRUÇÃO DA CATHEDRAL DE OVIEDO SALAMANCA, 28 (O.) — Foi iniciada hoje a reconstrução da cathedra de Oviedo.

TERUEL, CONTINUARA NACIONALISTA LISBOA, 28 (U. P.) — O radio de Saragoga retransmittiu a proclamação do general Franco aos defensores de Teruel.

A referida proclamação, a commandante da praça respondeu nos seguintes termos:

"Meu general: Podria ter confiança em vossas tropas e no heroico povo de Teruel, o qual prefere morrer a permittir a entrada dos marxistas na cidade. Teruel continuará a ser nacionalista."

Viva o general Franco! Viva a Espanha!"

RECHASSADOS SALAMANCA, 20 U. P. — A emissora de Saragoga informou que os governamentaes foram rechassados com pesadas perdas, na offensiva levada a effeito na noite de 24 do corrente contra Teruel.

em Peiping, informa que os japoneses occuparam, ás 11 horas e 35 minutos de hoje, as portas norte e leste de Tsiang-Fu, capital da provincia de Shantung.

AVANÇAM SHANGHAI, 28 (H.) — A agencia Domei annuncia que os japoneses estão avançando sobre Tsinogai e combatem violentamente em Teling Chow.

OCCUPAÇÃO SHANGHAI, 28 (U. P.) — Um porta-voz nipponico annuncia que Tsinogai foi formalmente occupada pelas tropas do Mikado.

O GURY Exija com o numero de hoje O GURY supplemente infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, que não pôde ser vendido em separado.

O MIKADO, HOMEM-DEUS E IMPERADOR DO JAPÃO

VISTO PELO UNICO HOMEM BRANCO ADMITIDO EM SUA INTIMIDADE — O MEDICO AMERICANO DR. WHELEY GROVES — ADORADO POR MAIS DE CEM MILHÕES DE CREATURAS — UM SABIO SIMPLES E MODESTO — OS QUE MORREM PELO SEU SOBERANO

PARIS, 26 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Via aere de Air France — Numa clara tarde de verão, uma luzinha luminosa negra, com dois chanfres, trajando lujosos uniformes brancos, para, cerca das 17 horas, é frente de meu hotel. Nenhum braço indica que se encontre ali um carro da corte.

O Mikado concedeu-me uma audiencia ás 15 e meia. Foi a minha primeira visita á Sua Magestade, desde que cheguei a Tokio. O principe herdeiro Akihito está restrito a esta é a razão porque fui chamado á Corte Imperial Japonesa. Minha reputação de especialista em moléstias de crianças, já firmada na colonia americana, é a unica causa dessa visita.

A's 15 horas e cinco minutos exatos, penetramos nos portões dos jardins imperiaes. Desfilam diante de nossos olhos, longas alamedas de cerejeiras centenárias, lindos lagos cheios de cygnos e nenúfares, um terreno de golf espaçoso e montanhoso. Emfim o palacio apparece. Mucho, enegrecido pelo tempo, pouco difere dos castellos reaes que vi na Europa.

DEANTE DO IMPERADOR Um alto dignatário do corte, tratando um vestuario negro, me recebe á entrada. Por um longo vestibulo, me conduzem a uma sumptuosa camara. Quatro lacaios impaes e com uniformes violetas, montam guarda. O salão está mobilado com comodidades de um colégio moderno e decorado com vasos antigos de uma belleza admiravel. Notei um estrocho relógio estilo Luis XVI, cujo mostrador está pintado com signaes japoneses.

Quando saíram 15 horas e meia, a porta se abriu e um outro dignatário, um antigo diplomata que falia correntemente varias linguas, me conduziu a um apartamento até o gabinete do imperador Hirohito. No percurso, me ensina correntemente que se deve inclinar, quem quer que seja, duas vezes muito baixo, diante do Filho do Céu.

A minha entrada, o soberano, sentado átraz de seu bureau, me acolhe com um sorriso. Convida-me a sentar e começa a falar incoerentemente, de seu filho, seu imperio e perfeitamente correcto e o fala com um saccado melancolico. Trez lacaios e tem mais um, ar de professor do que de soberano. Em poltrona não é de ultima moda, nem sua gravata azul, com um laço rigoroso. Mas essa negligencia ao vestuario é forçosamente compensada pelo seu porte e sua expressão.

UMA MENSAGEM DIVINA Hirohito Taikoku Teino, 124º imperador do Japão, é herdeiro da mais velha dynastia do mundo. A fundação de sua casa foi a deusa Sol. Quando o primeiro Mikado, o primeiro filho da rainha, chegou á ilha nipponica, ella lhe enviou uma mensagem divina, que constituiu, ainda hoje, a base da politica nacional de Falcão. De acordo com seus manuse-

Os nacionalistas, em marcha forçada, tornaram semi-circulo em torno das tropas, vanguardas, que estão atacando a cidade.

TREMULA EM TERUEL SARAGOGA, 28 (H.) — Os nacionalistas informam que, ao cair da noite, o pavilhão revolucionario tremulava nas elevações mais importantes do Teruel.

PORT-BOU BOMBARDEADO PERPIGNAN, 28 (H.) — Os cruzadores revolucionarios hespanhols "Almirante Cervantes" e "Canaris" bombardearam a estação de Port-Bou.

AVANÇAM SARAGOGA, 28 (U. P.) — Os marinheiros continem energicamente e avançam sobre Villa Star, infligindo pesadas perdas aos inimigos.

REPELIDOS LONDRES, 28 (U. P.) — A estação de radio de Salamanca annuncia que a guarnição nacionalista de Teruel está repellido todos os ataques governamentaes.

DIFÍCULTAM O AVANÇO FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 28 (H.) — A emissora de Saragoga informa que a neve está dificultando o avanço das tropas revolucionarias que marcham em socorro dos nacionalistas de Teruel.

DIMINUE A RESISTENCIA MADRID, 28 (H.) — Um communicado da frente de batalha diz que a resistencia dos revolucionarios em Teruel está diminuindo.

A TOMADA DO SEMINARIO BARCELONA, 28 (H.) — O sr. Endelcio Prieto expulso um communicado, noticiando a tomada do seminario de Teruel pelas forças governistas.

Os nacionalistas, em marcha forçada, tornaram semi-circulo em torno das tropas, vanguardas, que estão atacando a cidade.

TREMULA EM TERUEL SARAGOGA, 28 (H.) — Os nacionalistas informam que, ao cair da noite, o pavilhão revolucionario tremulava nas elevações mais importantes do Teruel.

PORT-BOU BOMBARDEADO PERPIGNAN, 28 (H.) — Os cruzadores revolucionarios hespanhols "Almirante Cervantes" e "Canaris" bombardearam a estação de Port-Bou.

AVANÇAM SARAGOGA, 28 (U. P.) — Os marinheiros continem energicamente e avançam sobre Villa Star, infligindo pesadas perdas aos inimigos.

REPELIDOS LONDRES, 28 (U. P.) — A estação de radio de Salamanca annuncia que a guarnição nacionalista de Teruel está repellido todos os ataques governamentaes.

DIFÍCULTAM O AVANÇO FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 28 (H.) — A emissora de Saragoga informa que a neve está dificultando o avanço das tropas revolucionarias que marcham em socorro dos nacionalistas de Teruel.

DIMINUE A RESISTENCIA MADRID, 28 (H.) — Um communicado da frente de batalha diz que a resistencia dos revolucionarios em Teruel está diminuindo.

A TOMADA DO SEMINARIO BARCELONA, 28 (H.) — O sr. Endelcio Prieto expulso um communicado, noticiando a tomada do seminario de Teruel pelas forças governistas.

te o governo de Valência, collectando fundo para o mesmo.

Em entrevista, o corredor declarou: "Demitto o facto. Quando soube da accusação credida que era brandida. Na Dinamarca, fui accusado de agente de guerra. Os jornais e os estudantes chegaram a pedir a minha expulsão dali. Agora, na Alemanha, accusam-me de tendencias exactamente oppostas. Não ha verdade nem de um lado nem de outro."

Leira

O Cruzeiro Revista Semanal Ilustrada

MARINHEIROS URUGUAYOS OCCUPAM A ILHA GARCIA, ORA EM LITIGIO

O governo argentino enviou energica reclamação ao governo de Montevideo — Nenhuma noticia official

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Annuncia-se que deslocamentos de marinheiros uruguayos occuparam a pequena ilha Garcia, no rio Uruguay.

O governo argentino, por seu enviado em Montevideo, apresentou uma reclamação diplomatica.

A chancelleria mantem-se em reserva.

ENERGICA RECLAMAÇÃO BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Noticia-se, extra-officialmente, que o ministerio das Relações Exteriores da Argentina, ao ter conhecimento de que a ilha Garcia, ora em litigio entre o Uruguay e este país, fora occupada por forças da Marinha uruguaya, enviou energica reclamação ao governo de Montevideo.

APREHENSIVOS OS CIRCULOS AUTORIZADOS BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Os circulos autorizados mostram-se apprehensivos com o incidente creado com a occupação da ilha Garcia por marinheiros uruguayos.

Todavia espera-se que o caso seja resolvido satisfatoriamente por via diplomatica.

PRATICOU O "HARAKIRI" Outra vez, o soberano andava em edificação para Kiryu, o maior centro industrial de seda no Japão. Acompanhado o lugar-tenente de policia Ju Hondo, que era responsável pela sua segurança durante a viagem. Tarde demais, esse pobre official appareceu, apavorado, que o automovel havia se desviado da rota officialmente traçada. O automovel atravessou a estrada e se meteu no campo, não sendo anteriormente preparado, apavorado se para o lado e a passagem do violento sinistro. Finalmente o corpo chegou ao Nichi Technical College antes da hora marcada.

UM SABIO Tais feitos dão uma idéa excepcional do favor de que fui alvo. Desde minha primeira visita, tive a honra de ser recebido muitas vezes por elle, e assim me familiarizei com seus hábitos e penetrei nas profundidades do seu pensamento.

Pouco se sabe que este homem é um grande sabio, estando num plano muito superior ao seu "metier". Tive mesmo a impressão de que elle despreza esse "metier". Poderia retirar como um autoritarismo adivinha porque os seus palmeiros tem força de lei. O unico uso que elle faz desse poder foi de fundar uma Constituição que "regula o governo de Sua Magestade", e a despoja de todas as responsabilidades, dando os ministros os unicos responsáveis de seus actos.

Isso não é o despojar de trabalhar bastante. Anos de 8 horas, leu-me e veste-se elle proprio, porque não supporta a presença de crendos em seu quarto de dormir. A's 7 horas, faz a sua primeira refeição que é seguida de uma hora de exercicio physico. Quando, sempre, fope golf ou passeia a cavallo, através

O Imperador Hirohito

que elle percorre, são encobertas e nenhum ser humano se encontra no percurso do imperador.

N. alguma dia, uma equipe de maçons faz uma obra muito grande de Tokio. O unico meio de se desloca-lo foi de levar que Sua Magestade passaria ali dentro de alguns momentos...

MORREN PELO MIKADO A vida social japonesa acabou de ser

(Conclue na 2ª pagina)

Recuse qualquer substituto que lhe offerecerem de
LICOR DE CACAU XAVIER

Consultorio: Rua Nova, 202-
1.º (Entrada pela Chapalaria
Raphael)

NOVAS INSTRUÇÕES DA CARTEIRA CAMBIAL

O CAMBIO NAO SERA' FIXO E VARIARA' DE ACCORDO COM A COTAÇÃO DO MIL REIS—SERA O OBJECTO DE ESTUDO ACURADO, AS OPERAÇÕES DE MARCOS COMPENSADOS

RIO, 28 (A. M.). — O director da Carteira Cambial baixou as seguintes instruções:

O Banco do Brasil comprará para cobertura o dólar a taxa de 17500, porquanto cederá aos bancos.

Esses, por sua vez, fixarão as suas taxas.

O cambio não será fixo e variará de acordo com a cotação do nosso mil reis.

A taxa não será rígida. Os bancos estão autorizados a receber os depósitos de acordo com o decreto 24058, de março de 1934, e razão da taxa de 17.

O pagamento de 3 % determinado pelo novo decreto para transferências para o exterior, será feito por ocasião da liquidação, e incidirá sobre as vendas bancárias exclusivamente.

Ficarão suspensos até a normalização do mercado, as quotas para as companhias de gasolina, moinhos de trigo e agências cinematográficas.

O Banco do Brasil, após completa verificação das necessidades de cada

Banco, não cederá coberturas para os mesmos.

As arbitragens de moedas de curso internacional, continuando a ser realizadas sem nenhuma solução de continuidade.

As cotas de mil reis de residentes no exterior serão objecto de estudo.

A fiscalização bancaria exercerá o devido controle sobre os mesmos.

Essa fiscalização controlará, também, directa e permanentemente, todas as operações de cambio realizadas em diversos bancos, mantendo um fiscal em cada estabelecimento bancario.

Quanto às operações de marcos compensados serão objecto de estudo mais acurado, dada a sua importância e seu volume.

Os contratos de cambio vendidos hontem serão automaticamente prorrogados.

UM AMBIENTE FAVORAVEL

RIO, 28 (A. M.). — A propósito do monopólio das operações bancárias, o director da Carteira Cambial

do Banco do Brasil declarou a um vespertino que o ambiente entre os exportadores e banqueiros é francamente favorável à medida decretada.

O Banco do Brasil continuará na execução do monopólio e baixará detalhadas instruções para orientação do ministro da Fazenda. Entretanto, concluiu, antes mesmo da publicação dessas instruções, o Banco está perfeitamente aparelhado para atender a todos os interessados.

DA ERA PALEOZOICA

MOSCOU, 28 (U. P.). — Paleontologistas soviéticos descobriram, às margens do rio Dniepr, esqueletos e placas de pelvis bilobadas da era paleozoica.

ENCERROU-SE HONTEM A CONVENÇÃO DOS ESTADOS CAFFEIROS

TERIA FICADO ACERTADA DEFINITIVAMENTE A UNIFORMIZAÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS — EXTINTA A TAXA SOBRE A EXPORTAÇÃO DO CAFE — O DISCURSO DO MINISTRO SOUZA COSTA

RIO, 28 (A. M.). — Encerrou-se hoje a convenção dos Estados cafeeiros.

O ministro Souza Costa se congratulou com os presentes pelos resultados das reuniões.

Propôs algumas emendas à redacção final da acta, no sentido de dar à mesma uma significação mais nacional e evitar qualquer eiva de regionalismo.

Apesar de ainda não divulgados os resultados da reunião, sabe-se que

ficou assentada a uniformização dos impostos de vendas mercantis e a extinção da taxa sobre a exportação do café em vigor nos Estados.

A redução será de 30 % no primeiro ano e de 30 % nos dois ultimos.

Terminados os trabalhos, o sr. Souza Costa convocou uma reunião dos secretários de Fazenda para o dia 7 de fevereiro do anno proximo, afim de ratificar as resoluções da reunião de hoje e tratar da repartição do café.

RESOLVIDO DEFINITIVAMENTE

RIO, 28 (A. M.). — Uma vespertino publica hoje uma noticia segundo a qual os Estados cafeeiros tinham resolvido definitivamente a uniformização do imposto de vendas mercantis.

No Distrito Federal e nos Estados proximos passará a ser de 1,35 %. Como o governo da União perceberá aqui parte desse aumento, uma vez que mantem serviço que deveriam ser custeados pelo Municipio, esse acrescimo calculado em 50.000 annos annos será suficiente para liquidar o deficit previsto no orçamento da União.

Acresce que, ao contrario do que succedia communmente, tudo foi organizado de maneira a dar todos os serviços com as verbas indispensaveis para sua manutenção. Evitando-se desse modo o apparecimento dos supplementes no decurso do exercicio.

A unificação dos impostos de vendas mercantis no Distrito e nos Estados proximos conclue o vespertino — justifica-se como uma medida destinada a facilitar os negocios pela unificação relativa dos impostos.

Cure sua blenorragia ou inflamação na bexiga com

BLENOLINA e CAPSULA ANTIBLENORRAGICA 24

A' venda em toda parte

Anno Bom em Giquiá

Promettem ser animados os festejos de Anno Bom em Giquiá. Nesse sentido tem se esboçado a commissão promotora constituída dos srs. João Leite e Isidoro Carlos.

No local da festa haverá varios entretenimentos, inclusive danças e barraquinhas de prendas.

(Conclui-se na 6ª pagina)

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias: tornando obrigatória a apresentação de carteira de identidade e certidão do Archivo Policial Criminal para os propositos do serviço de fiscalização de boiões, pensões e casas de comodos, diversas publicas, passaportes, cartas de embarque e quaisquer outros processos especiais;

exonerando todos os srs. supplementes de delegados e commissarios de policia do interior ficando os srs. supplementes, fells aquelles secretarias, a necessaria substituição nos respectivos lugares, sem custos;

concedendo a Roldão José da Costa, secretario do Instituto de Medicina Legal, as férias regulamentares, correspondentes aos annos de 1936 a 1937.

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado está convidando as pessoas que, dentro do prazo legal, deixaram as quitacoes anteriores para liquidação de seus debitos, termos do decreto n.º 2, a virem effectuar o pagamento dos mesmos debitos, uma vez que já se acham extintas as quotas quitacoes, evitando, assim, o acumulo de servico nos ultimos dias do mes, o possivel aborrecimento das pessoas encarregadas dos respectivos pagamentos.

A Recebedoria do Estado está fazendo sante os interessados que, de acordo com o acto n.º 11, de 28 de novembro ultimo, do interventor federal no Estado, foram abolidos do calculo do imposto de industria e profissao os 10 % de augmento cofigado em o acto n.º 129, de 25 de janeiro de 1936, e aproveitados, porém, esta exclusão aos contribuintes que effectuarem o pagamento de seus impostos até 31 do corrente, prazo que não será prorrogado.

Não serão attingidos por esse favor os impostos cujos pagamentos já foram effectuados até a data do mesmo acto n.º 111, de conformidade com a legislação em vigor.

A Recebedoria do Estado está fornecendo a imprensa cartões, e a Jariacua que explicaram os motivos do adiamento da estrêa, para hoje ás 20.30, no Encurralhada, com a peça "Meu pai e meu filho".

THEATRO

ESTREIA HOJE, NO ENCURRALHADA

A Companhia Jariacua que devesa estrêa, hontem, no Theatro Encurralhada, não deu o espectáculo anunciado. A peça que conduzia os elementos da trupe de Campina Grande para o Recife, sofreu um accidente, o que causou grande estrêa.

Melhoraram em nossa redacção o sr. Americo Norões, da imprensa carioca, e a Jariacua que explicaram os motivos do adiamento da estrêa, para hoje ás 20.30, no Encurralhada, com a peça "Meu pai e meu filho".

Stoppani partiu para Buenos Aires

CADIZ, 28 (H.). — Os aviadores Italianos Stoppani e Comani partiram, hoje, rumo a Buenos Aires, afim de tentar um novo record de linha recta em hydro-aviões.

O SUCCESSOR DE VICTOR VIANNA NA A. B. L.

REALIZAR-SE-AO HOJE AS ELEICOES

RIO, 28 (A. M.). — Amanhã, a praça de eleições na Academia Brasileira de Letras para successor do sr. Victor Vianna.

São candidatos o ex-ministro Macário Soares e o escriptor Ovídio Dutra.

VAO A SAO PAULO OS AVIADORES ITALIANOS

RIO, 28 (A. M.). — Os aviadores Italianos voarão, amanhã, com destino a capital bandeirante.

CONDECORADOS COM A ORDEM DO CRUZEIRO

RIO, 28 (A. M.). — O sr. Pimentel Brandão, ministro do Exterior, entregou ao general Longo as insignias da ordem nacional do Cruzeiro do Sul.

Também foram condecorados os demais officiaes da esquadilha Italiana.

A MAIS LINDA JOVEM DO BRASIL

Concurso promovido em todo o país pelos "Diários Associados" e a "Radio Tupi"

(Club, ou Escola, ou Instituto, ou Associação, etc.)

FALLECEU HONTEM EM PARIS O FAMOSO COMPOSITOR MAURICE JOSEPH RAVEL

Considerada a sua musica como uma das mais authenticas manifestações do genio francez — Dados biographicos do autor de "Bolero"

PARIS, 28 (H.). — A's 3 horas e 30 minutos de hoje, falleceu o famoso compositor francez Maurice Joseph Ravel.

M. Ravel nasceu em Ciboure (Baiços Pyreneus) em 1875. Admittido no Conservatorio de Paris onde teve por mestres Ch. A. de Beriot, Pessard, Gédalge, seguiu, a partir de 1897, os ensinamentos de Gabriel Fauré.

Por tres vezes, nos annos de 1901, 1903 e 1905, concorreu, sem successo, ao Grande Premio de Roma. Estas perdas não prejudicaram a carreira brilhante do candidato francez. O apparecimento successivo de cada uma de suas obras, das quaes diversas asignalam verdadeiras etapas na historia da musica contemporanea, suscitou uma viva curiosidade.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

As suas composições mais conhecidas são: Pavane pour une infante defunte (1899), Jeux d'eau (1901), Miroirs, Sonatine (1905), Trigue (1915), Saitre (1896), Noél des Joints (1905), Scherzade (1903), Daphnis et Chloé (1909-1911), Ma mere de l'Oye, Adelaide ou le langage des fleurs (1912), Bolero (1928), L'Heure espagnole (opera-comica, 1911), L'enfant et les Sortilèges, em 1926 e outras mais.

So lyrismo romantico, juntou Ravel a tradição dos mestres do seculo XVIII e mesmo da Renascença.

A SITUAÇÃO INTERNA DA ITALIA

Contestadas as afirmações divulgadas pelo "New Chronicle"

ROMA, 28 (U. P.). — Um comunicado divulgado pela agencia Stefani contesta as afirmações de um jornal londrino acerca da situação interna da Italia.

O comunicado está redigido, mais ou menos, nestes termos:

"As noticias divulgadas pelo jornal anti-fascista "New Chronicle" e reproduzidas pelo jornal "The People", de Bruxella, relativamente a "situação critica interna" da Italia, são simplesmente idiotas.

Milhares de estrangeiros que circulam pela Italia, bem como as representações diplomaticas dirão a verdade absoluta.

A Italia é o país mais tranquillo e mais bem ordenado do mundo. As nuvoens de certa imprensa, ao mesmo tempo que ridiculas, são deplozaveis."

RIO GRANDE DO NORTE

(Continuação da 2.ª pagina)

SUBVENÇÕES — O interventor federal suspendeu, a partir de 1.º de janeiro proximo, o pagamento das subvenções concedidas em leis anteriores.

As associações que desejarem obter novamente esse favor deverão apresentar ao governo do Estado, que, então, por acta, expensas, provará sobre esta materia, de conformidade com as possibilidades orçamentarias.

INVESTIGADORES — Foi reduzido para dez, o numero de investigadores de 1.ª classe da Delegação de Ordem Social.

TABRELA DOS PREÇOS — Foi augmentada para 1900, a tabreila dos preços, de Justiça desta capital e para 1909 o do interior.

TABELA DE IMPOSTOS — O interventor federal, por decreto de 15 deste mez, modificou as tabeilas de impostos e estabeleceu regras para a arrecadação e applicação de taxas, afim de atender as solicitações da Associação Commercial de Natal, a qual, dirigiu o seguinte officio:

"Senhor presidente da Associação Commercial de Natal: Depois de estudar detidamente o memorial dessa Associação a propósito de impostos vendidos e não pagos ao Estado, resolvi baixar o decreto cuja copia vai annexa.

Responsabilidade de interesse coletivo 11

[illegible]

dependência dos interesses das Repúblicas sul-americanas e das nações de língua inglesa, que ainda duçam muitos anos. Diz que na América do Sul o conhecimento respeito dos vários países não é tão desenvolvido como na América do Norte, onde se conhece muito mais de um século da sua colonização, facto sobre o qual atribui as suas condições geográficas e a parte extensa do continente actual situada na zona tropical e as dificuldades de acesso ao interior e entre as suas vertentes tão grandes.

"O resultado é, pois, que a República só em geral constituiu-se de estabelecimentos estrangeiros ou ribeirinhos, isolados uns dos outros pela distância. Todas commerciam com o resto do mundo mais do que entre si e em consequencia os seus interesses tendem a principal um pólo do Buro do qual se acham pontos de vista diferentes."

A estas questões politicaes e economicas responde o seguinte: "Ainda se a Igreja, o centralismo contra o Federalismo.

As lutas politicas entre liberais e conservadores foram sempre travadas sobre uma ou mais destas questoes.

COLONIZACAO ETHNOGRAPHICA

Parece-me que Sr. Vis, uma das questoes mais interessantes da ethnographia. A sua compozição permite-lhe evoluir muito mais e mais rapidamente que as populações europeas.

O Equador, o Peru e a Bolívia são paises onde predominam os elementos indígenas. E' de lá que vem a maior parte de uma pequena população mestiça que desempenha os mais importantes papéis na direcção dos negocios publicos, mas os indígenas estão se tornando politicamente conscientes e estas tres paizes podem desenvolver-se mais, se assumirem o modelo do Mexico.

Os Estados Unidos, o Canada, a Argentina e o radicalismo argentino influenciam

Sul dependera atada, sob o ponto de vista economico, do mundo exterior. Quando uma das suas Republicas, a economia nacional repousa quasi inteiramente sobre a exportação de um ou dois productos gricolas ou mineros, caracateres argentinos, café do Brazil, ouro e nitrato do Chile, petroleo da Venezuela. Não ha industrializacao nem possibilidade de desenvolvimento industrial quando não seja artificial.

INDISPENSAVEIS OS EMPRESTIMOS

Analisando os seus recursos, a propria Argentina não pôde dispor de empréstimos estrangeiros, que para outras paizes constituem absoluta necessidade.

Atam, por motivos commerciaes e financeiros, se não politicoes, as nações de lingua inglesa e as Republicas sul-americanas continuão por muitos annos a ter necessidade de empréstimos estrangeiros.

E' polo desvaler que procuram combater

dependência das importações de produtos estrangeiros. Os interesses das Repúblicas latino-americanas e das nações de língua inglesa, que ainda cruzam muitos pontos. Da que na América do Sul o desenvolvimento respeito dos vários países não se dá de maneira homogênea. No Norte, apesar do avanço e mais de um século da sua colonização, facto esse que atribui às suas condições geográficas e a parte extensa do continente está situada na zona tropical e as dificuldades de acesso ao interior e entre as duas vertentes, sua grande diversidade.

"O resultado, escreve o jornal, é que as Repúblicas são em geral constituídas de estabelecimentos costeiros ou ribeirinhos, isolados uns dos outros pela distância, com o comércio com o resto do mundo muito limitado. Assim, cada uma, embora todas elas e mais fácil de se portar principal a um país da Europa do que a muitos pontos de seu 'interior-lado'. Só na Argentina é que há alguma coisa que se aproxima de um desenvolvimento interior das mais modernas ideias revolucionárias, o qual favoreceu que seus vizinhos pelo seu clima temperado e pelos seus extensos campos agrícolas políticos e o mesmo a terra da América do Sul, o Estado e a Igreja, o centralismo contra o federalismo.

As lutas políticas entre liberais e conservadores focam sempre travadas sobre uma ou mais destas questões.

Para a América do Sul, a ETNOGRAFIA CLÁSSICA, a ETNOLOGIA, a LINGÜÍSTICA e as ciências mais interessantes é a da população. A sua compozição permite-lhe evoluir muito mais e mais rapidamente que as populações europeias.

O Brasil, o Peru e a Bolívia são países onde predominam os elementos indígenas. Em cada uma destas nações há uma pequena população mestiça que desempenha os mais importantes papéis na direcção dos negócios públicos, mas as indígenas estão se tornando politicamente conscientes e se desenvolvendo. Em algumas delas, como no Peru, a situação é mais desfavorável e a aquisição do modelo do Estado, onde a restauração indígena e o radicalismo agrário caminham a par e por. O movimento "aprieta" no Peru, que parece seguir nesta direcção, não é mais interessante que as originais ideias revolucionárias do mundo.

A Venezuela, a Colômbia e o Paraguai

Sol dependem ainda, sob o ponto de vista económico, do mundo exterior. Embora uma das suas Repúblicas, a economia nacional repousa quasi inteiramente na exportação de duas grandes matérias gráficas ou minerais: o carvão e a prata. A Argentina, o café do Brasil, o cobre e nitrato do Chile, o petróleo da Venezuela. Não há industrialização nem possibilidade de desenvolvimento industrial quando não seja artificial.

INDISPENSAVEIS OS IMPRÉTIMOS.

Apesar dos seus recursos, e apesar Argentina não pôde dispensar os empréstimos estrangeiros, que para outros países constituem absoluta necessidade.

Assim, por motivos comerciais e financeiros, e não políticos, as nações de língua latina não se dispõem a abandonar a sua situação de dependência das nações estrangeiras para muitos anos. A ter necessidade umas das outras.

"É pôto desejável que procurem combater-se e apreciar-se mais."

Nas últimas partes do artigo o autor afirma que a situação das Repúblicas latino-americanas está sujeita, mesmo de longo prazo, ao controle de qualquer potência estrangeira.

A despeito deste isolamento, existem várias semelhanças surpreendentes entre as diferentes Repúblicas. O Brasil é uma

A despeito deste isolamento, existem varias semelhanças surpreendentes entre as diferentes Republicas. O Brazil é uma excepção as numerosas generalizações. E' a unica Republica da lingua portuguesa e a unica que viveu sob o regimen monarchico. Mas, mesmo no Brazil, as forças geographicas e historicas têm uma influencia analoga a que se exerce nos outros Estados.

Chile deve ser, igualmente classificado como uma nação mestiça, se quizermos fazer uma classificação rigida, mas os elementos brancos são ahí mais pronunciados. Os europeus predominam, sem mistura com o sangue indigena, e entre elles os Italianos, que são numerosos.

O Brazil desafia qualquer classificação ethnologica. E' um cadinho onde todas as raças se fundem.

Estados Unidos: ha um grande numero de raças, e a sua historia está cheia de influencias estrangeiras. Tem relações com os Estados Unidos; ha um antigo relacionamento entre o Chile e a Alemanha e todas as Republicas tem estreito contacto com as fontes da sua lingua e cultura: Hespanha e Portugal.

Mas essas relações não são nada mais que os laços especiaes de sangue ou interesse que unem todos os Estados soberanos."

Os integralistas serão julgados pelo Tribunal de Segurancas

DECLARA O JUIZ RIBAS CARNEIRO QUE OS "CAMISAS VERDES" SÃO COMPARAVEIS AOS INCURSOS NA LEI DE SEGURANÇA — TINHAM ARMAS E MUNIÇÕES EM SEUS QUARTIS — O ESTADO SE DEFENDERÁ ENTÃO

RIO, 28 (A. M.). — O "Diário da Noite" iniciou um inquerito sobre as actividades integralistas.

Hoje foi ouvido o sr. Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurancas Nacional, o qual declarou: — "Sei dos factos e das frições pelo noticiario dos jornaes:

Como juiz presidente do T. S. N. só tomarei conhecimento quando me chegar ás mãos o respectivo processo."

O sr. Barros Barreto informou que a lei de segurancas continua a vigorar bem como a lei supplementar n° 136.

Incorrem nas penalidades previstas nas mesmas leis os elementos que mantiverem ou fabricarem armas e munições e distribuirem boletins subversivos.

O juiz Costa Netto declarou: — "Felo que pude colher do noticiario, esses elementos integralistas distribuiam boletins subversivos e tinham armas e munições em seu poder. Estão sem duvida alguma incursos na lei de segurancas que vigorava ainda porque não foi revogada pelo Estado Novo.

As penalidades para tais delictos variam de um a tres annos.

Para os delictos commettidos contra a organizacão politico-social será applicada a prisão cellular ou reclusão."

Lembramos a Constituição que prevê a pena de morte para os elementos que attestassem contra a segurancas do Estado.

Respondeu o juiz Costa Netto:

PELO BARATEAMENTO DO PESCADO

PELO BARATEAMENTO DO PESCADO

Medidas tomadas pelo ministro da Agricultura

RIO 28 (A. M.) — Empenhado no barateamento do pescado, o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, no intuito de prestar melhor assistência aos pescadores, determinou varias medidas, entre as quaes a redução de direitos sobre o carvão e oleo destinados aos barcos de pesca.

Com o mesmo objectivo, o governo autorizará a Confederação dos Pescadores a importar materias de pesca com isenção de direitos.

O sr. Fernando Costa resolveu ainda solicitar aos interventores do Rio Grande do Sul e de outros Estados que façam cessar a cobrança indevida do imposto sobre o pescado feita em algumas municipalidades.

CONSELHO LEGISLATIVO E DE ECONOMIA DO ESTADO

ESTEVE REUNIDA HONTM A SECÇÃO LEGISLATIVA

Com a presença dos srs. Bar-

s. Murillo Guimarães e Torquato Castro, esteve reunida hontem, ás 17 horas, esta secção sob a presidencia do primeiro.

Compareceu o presidente do Conselho Legislativo, prof. Andrade Bezerra.

Faltaram os srs. Soriano Netto e José de Almeida.

Lida a acta da reunião anterior, foi a mesma approvada sem impugnação.

Iniciados os trabalhos e discussões varios pontos da suggestão apresentada pelo presidente do Conselho para o Regimento Interno, ficou deliberado a apresentação, hoje, do parecer definitivo.

Em seguida foi levantada a reunião.

Em virtude de não ter ficado concluido hontem o estudo do regimento interno do Conselho não se realizará

— “E verdade. Mas nos casos que tratamos, e dos quaes tenho conhecimento superficial através do noticiario, parece-me que não cabe a pena de morte.

Apenas, de accordo com a lei de segurança, cabe a pena de um a tres annos de prisão.

A pena de morte se applica em casos diferentes, como por exemplo nos proprios attentados contra a segurança ao Estado e a estrutura das instituições.

Parece-me não ter havido até agora nenhum attentado entre os accus acima previstos.

Estou falando de uma maneira geral e só estarei habilitado para me

NOVAS PRISÕES !

Appreendidos material bello Detido um

RIO 28 (A. M.) — A's ultimas horas da noite, a Segurança social praticou uma diligencia prendendo quatro integralistas e apprehendendo municião de guerra e regular quantidade de boletins subversivos, pertencente ao nucleo da avenida Gomes Freire.

As autoridades detiveram, tambem Manoel Passos Gil, antigo elemento do

Com a presença dos srs. Rego Bar. Hoje sessão plenária.

DA DIVIDA

Assis CHATEAUBRIAND

é dos mais ingentes e patrióticos que até hoje ainda se fez. A revolução, desde 1930, já pagou mais de 60 milhões de libras em juros e amortização do serviço da dívida. E isso sem um apelo ao ouro de fóra, contando tão somente com as disponibilidades do saldo da balança mercantil e do confisco cambial. O que estava ao nosso alcance, fizemos-o por dura que se tenha mostrado a tarefa.

Ha, porém, um limite em matéria de pagamento externo, além do qual uma nação não deve ir, sob pena de não poder atender aos imperativos de sua própria vida organizada e da manutenção de sua soberania. A Inglaterra guarda em seus cofres cerca de 60% de nossos títulos. Por que, então, sendo a nossa maior credora, não se empenha no sentido de facilitar a entrada de nossas mercadorias em seus mercados, comprando-nos maiores quantidades de frutas, de productos oleaginosos, de algodão, de café, de minérios de ferro e de manganês?

Dentro de poucos mezes estará concluído o novo accordo commercial anglo-norte-americano. Os observadores da evolução da politica economica do Imperio Britannico annunciam que esse accordo importará em modificações sensíveis no que ficou combinado em Ottawa. O que parece evidente é que tanto a Metrópoli como os Dominios e as Colonias, apesar de desejarem consolidar os seus laços commerciaes, aspiram maior troca de productos com os paizes estrangeiros. O economista sul-africano, Gould-Adams, escrevendo a respeito da politica economica dos Dominios, accentua que elles não concordem em ficar atolados tão somente ás fabricas inglezas. Querem multiplicar os pontos de contacto mercantil com o resto do mundo, muito embora sintam a necessidade da solidariedade economica entre os povos de formação britannica.

..

AINDA é tempo de os paizes prestamistas encararem com objectividade a questão de seus capitales no exterior. Esses capitales serão reembolsados no dia em que elles reconhecerem que os paizes devedores tem direito á vida, exportando mais, e abundantemente. Do contrario, o circulo das autarchias, dos isolamentos, dos regimens preferenciales terminará por abalar o arcabuto dos povos economicamente ricos, porém pobres de capitales.

O Brasil suspendeu o schema de 1934, levado por um conjunto de forças, por cujo advento não é responsavel. Tenham a palavra, portanto, os que mais contribuíram para as circumstancias, que acarreteram a dem...

internacional alem apparecem no curto recente do das fructas bem a exportadora, é a riqueza. Café e valor-ouro em estado de cumprir a, o que os dá-m é que, em lavoura, estamos hortação cafeira seguinte: 1932 — 100 libras ouro; 1933 — 17.373.000 libras (duas mezas) o accumulado, o que, no passa- pelo menos, de levar adiante o 1934, se o que se ção do rendi- portador? O pro- produção norpo declínio do se declínio será nos encontrare- em um novo cios começam a entros commer- na derrocada

na se acha mais ue de nós mes- ha annos que em meio a dif- ossos compro-

atenção dos serviço da divi- espercebido. E' u até agora de- hernos, sem ha- stamistas. Esse

FAZIA BOLETINS SUBVERSIVOS.
RIO 23 (A. M.) — O advogado Ro- mulu de Almeida confessou que in- gressara no Integralismo em 1935.

HOMENAGEADO O M

Decidido o governo a resolvi- gia e das con

RIO, 23 (A. M.) — O Club de En- genharia homenageou, hontem, o sr. Mendonça Lima, ministro da Viação. Saudou-o o sr. Pires do Rio.

Respondendo, o sr. Mendonça Lima expoz os pontos essenciaes do seu programma. Examinou, a seguir, detalhadamente, o quadro das ferrovias, apontando-o com cores sombrias.

Focalizou, depois, o problema da Marinha mercante e dos transportes em geral.

A SOLENNE INAUGU- MONUMEN

Presentes o presidente Getu- tras autoridades — Desfilara Marinha — Discurso

RIO, 23 (A. M.) — Foi inaugura- do solenemente o monumento ao al- mirante Tamandaré.

Estiveram presentes o presidente Getulio Vargas e ministros, altas pa- tentes da Marinha e do Exercito, cor- po diplomatico e pessoas de destaqu e na sociedade carioca.

O chefe do governo chegou ao lo- cal ás 16 horas, iniciando-se logo as solenidades.

A banda dos fuzileiros navaes exe- cutou o hymno nacional.

Em seguida, discurso o almiran- te Aristides Guilhen, ministro da Ma- rinha.

A sua oração foi curta e versou sobre a entrega da estatua á cidade como uma homenagem justa e me- recida a um dos mais valentes...

glaterra guarda em seus cofres cerca de 60% de nossos títulos. Por que, então, sendo a nossa maior credora, não se empenha no sentido de facilitar a entrada de nossos produtos no seu mercado? Não se empenha, porque não quer que os seus produtores sejam beneficiados pelo nosso programa. Examinou, a seguir, detalhadamente, o quadro das ferrovias, apontando-o com cores sombrias.

... para a compra de café. Os estoques de café para o seguinte: 1932 — 10.000 libras ouro; 1933 — 17.373.000 libras (doze meses).

O acumulado, o que, no passado, não passava de um pequeno montante, de 1934, se o que se faz a respeito do rendimento do produtor? O produto de produção nordeste declinou desde esse declínio será nos próximos meses encontrar-se em um novo estágio. Os negócios começam a sentir a necessidade da derrocada da derrocada.

... a se acha mais que de nós mesmos. Em meio a dificuldades econômicas, a atenção dos serviços da divisa é percebida. E' a até agora de nós mesmos. Sem a derrocada. Esse

... ainda é tempo de os países prestamistas encararem com objectividade a questão de seus capitais no exterior. Esses capitais serão reembolsados no dia em que eles reconhecerem que os países devedores têm direito à vida, exportando mais, e abundantemente. Do contrario, o círculo das autarchias, dos isolamentos, dos regimes preferencias terminará por abalar o arcabouço dos povos economicamente ricos, porém pobres de capitais.

O Brasil suspendeu o schema de 1934, levado por um conjunto de forças, por cujo advento não é responsável. Tenham a palavra, portanto, os que mais contribuíram para as circunstâncias, que acarretaram a derrocada.

... programa. Examinou, a seguir, detalhadamente, o quadro das ferrovias, apontando o com cores sombrias.

... focalizou, depois, o problema da Marinha mercante e dos transportes em geral.

A SOLENNE INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO

Presentes o presidente Getúlio Vargas e autoridades — Desfilaram a Marinha — Discurso

RIO, 23 (A. M.) — Foi inaugurado solenemente o monumento ao almirante Tamandaré.

Estiveram presentes o presidente Getúlio Vargas e ministros, altas patentes da Marinha e do Exército, corpo diplomático e pessoas de destaque na sociedade carioca.

O chefe do governo chegou ao local às 16 horas. Iniciando-se logo as solenidades.

A banda dos fuzileiros navais executou o hymno nacional.

Em seguida, discursou o almirante Aristides Guilhen, ministro da Marinha.

A sua oração foi curta e versou sobre a entrega da esttua a cidade como uma homenagem justa e merecida a um dos mais valentes

RIO, 28 (A. M.) — O "Diário da Noite" iniciou um inquerito sobre as atividades intelectuais e culturais da cidade, para saber bem como a lei complementar nº 136, aprovada em 1967, está sendo cumprida. Ainda porque não foi revogada pelo Estado Novo.

PELO BARATEAMENTO DO PESCADO

segurança, cabe a pena de um a três anos de prisão.

A pena de morte se aplica em casos diferentes, como, por exemplo, em crimes de guerra.

**CONSELHO LEGISLATIVO
E DE ECONOMIA DO**

Com a presença dos srs. Paulo Roberto de Oliveira, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, e do sr. Manoel Passos Gil, secretário da Comissão, foi discutido o projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Defesa da Pátria, aprovado em 1964, e o projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Defesa da Economia, aprovado em 1965. O sr. Manoel Passos Gil, secretário da Comissão, fez um relatório sobre o andamento dos trabalhos da Comissão, informando que a mesma já havia aprovado o projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Defesa da Pátria, aprovado em 1964, e o projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Defesa da Economia, aprovado em 1965. O sr. Manoel Passos Gil, secretário da Comissão, fez um relatório sobre o andamento dos trabalhos da Comissão, informando que a mesma já havia aprovado o projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Defesa da Pátria, aprovado em 1964, e o projeto de lei de criação do Conselho Nacional de Defesa da Economia, aprovado em 1965.

HOMENAGEADO O MINISTRO DA VIACÃO

...a riqueza. Café e valor-ouro em troca de mercadorias, de produtos e de serviços estrangeiros. O que estava ao nosso alcance, fizemos-o por dura que se tenha mostrado a tarefa.

A SOLENNE INAUGURAÇÃO DO

Presentes o presidente Getúlio Vargas, ministros e outras autoridades — Desfilam tropas do Exército e da

AINDA é tempo de os paizes prestamistas encararem com objectividade a questão de seus capitais no

Em seguida, discursou o almirante Aristides Guilhen, ministro da Marinha, e o hino nacional.

Rua do Bom Jesus, 160-1.º andar - Recife

Adalena	24.08	de 19 horas - Última hora de 20 horas	Moyes (Joaquim Soares,
Fre	24.15	PARAIR - Para o morto (Gabedelo e	8 - R. da Moura,
Inda	24.20	Fortaleza.	Sociedade.

Considere antes de tudo
a pureza do producto
que vae beber



Guaraná, Agua Tonica, Gazosa
Só de Fratelli Vita

Os productos FRATELLI VITA são fabricados
com agua de poços artesianos colhida a grande
profundidade, cuja analyse n. 1.110 pelo Depar-
tamento de Saude Publica, assinada pelo Sr. Dr.
Souto Maior chefe de Laboratorio, dá como con-
clusão PURA.

A secção mesma de Bacteriologia atesta a
ausencia de coli-bacilos: Analyse n. 1335—Dr. Mario
Ramos.

ASSIGNATURAS de Jornaes e Revistas BRINDES

ECLECTICA, como nos annos anteriores, está distribuindo bel-
lissimos brindes a todas as pessoas que por seu intermédio to-
mam ou reformam assignaturas de jornaes ou revistas.
As assignaturas que forem tomadas ou reformadas por intermê-
dio da ECLECTICA não soffrem qualquer alteração, continuando
os assignatantes a gozar de todos os direitos e vantagens que
são, tambem, offerecidos pelos jornaes e revistas.
Não tome nem reforme suas assignaturas de jornaes ou revistas,
sem antes conhecer as vantagens que são offerecidas pela
ECLECTICA.

Preencha o "coupon" abaixo. Pela volta do Correio enviaremos,
gratuitamente, um prospecto de grande interesse para todos os
assignatantes.

ECLECTICA

Publicidade - Assignaturas

SAO PAULO: — Rua São Bento, 67 — Caixa Postal, 339
RIO: — Avenida Rio Branco, 137 — Caixa Postal, 2392

REMETTA-NOS ESTE "COUPON" HOJE MESMO

Nome
Endereço
Estado

FRAQUEZA
DE VIDA

ANEMIA

VINHO • XAROPE
Deschiens

de Hemoglobina. • Os Medicos proclamam que este Ferro
vital do Sangue restitue saúde, belleza e todos. Muito
superior a carne crua, aos ferruginhos etc. • PARIS
Depositedario: D. N. S. P. sob n. 214-217 em 26-7-1935.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

RUA DA CONCEIÇÃO N.º 22

Phone 2463

Abre-se a qualquer hora da noite

AVISOS E EDITAIS

INSTITUTO DE APOSEN- TADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

De ordem do Sr. Presidente da Comis-
são Organizadora do I. A. P. I., comu-
nicamos a todos os interessados a ins-
talação, em caráter provisório no dia 2
de Janeiro p. futuro, da Delegacia Es-
pecial desse Instituto, a Avenida Rio
Branco n. 23, 2.º andar (Inspeção do
Trabalho).
Comunico outrossim que toda a cor-
respondência deverá ser dirigida para a
Caixa Postal n. 332.
Recife, 29 de Dezembro de 1937.
W. de Barros Cavalcanti
Delegado

ADVOGADO REIS LISBOA

Rua do Imperador, 247.
1.º andar
Phone — 6814

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhores. Molestias
Internas. Tumores malignos.
Fibromas
Raios X. Diatermia
Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RA-
DIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

CLUB DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

EDITAL
Reunido Extraordinário.
Em nome do Sr. Presidente, são con-
vidados todos os associados para uma
reunião extraordinária, a se realizar no
dia 3 de Janeiro de 1938, às 16 h 15 mi-
nutos, na sede do Club, a Rua de Auro-
ra, n. 377, convocada especialmente para
tomar conhecimento da "Constituição co-
lectiva de trabalho", estudada pelo Syn-
dico dos Construtores de Recife em
collaboração com o Syndico dos Operá-
rios em Construção Civis.
Recife, 28 de Dezembro de 1937.
J. R. Tolentino de Carvalho
1.º secretario

PEQUENOS ANUNCIOS

As ofertas de serviços de empregados, taes como com
merciantes, ama cosinheiras, arrumadeiras, copeiros,
fardineiros, garçons, lavadeiras, engomadeiras, go-
vernantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratui-
tamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma boa casa a rua Des-
cote Cavalcanti n.º 289 em Parna-
merim. A tratar a rua da União n.
367.

ALUGA-SE a rua José de Alencar n.
638, uma casa de construção mo-
derna sobrado. Cozinha de sala de vi-
sita, sala de jantar, cozinha,
aparelho sanitário e um quarto para
criados, garagem e mais um quarto jun-
to. No andar superior: três quartos e
aparelho sanitário. Chave na n.º 634
da mesma rua e a tratar na rua do
Hospício n.º 58, loja de pianos.

A 000000 — Alugam-se as casas n.
140, 132 e 130, recentemente con-
struídas. — Rua Manoel Salvador
Areal.

ALUGA-SE confortável casa no Mo-
nêtro, a Avenida 17 de Agosto n.º 275,
com 3 salas grandes, 8 quartos, gar-
agem, sala de rádio e biblioteca, cozinha e
sala de copa banheiro e pia com agua
quente e fria, instalação para fogão a
gas, lavanderia, garagem, terraço, 2 sa-
namentos, grande sítio com diversas
frutíferas, ótimos jardins. A tratar com
José Aymar, a Avenida Barbosa Lima n.
73, 1.º andar. Telephone n.º 9166.

ALUGA-SE o prédio a Avenida 17 de
Agosto n.º 1494 (Casa Forte), com ex-
celentes acomodações para família de
tratamento. Chaves na merceria con-
fronte.

ALUGA-SE ótimos quartos de fren-
te, com ou sem refeição. Tratar na
Praça Joaquim Nabuco, 81, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa com filho uma
confortável casa moderna, sita a
rua Jerônimo Vilela, 210, Campo
Grande, com dois quartos, duas salas,
cozinha, banheiro com aquecedor e
W. C. e dois terraços. Entrada para
automóvel, com um grande quintal. A
tratar com PAULO SAMPAIO no Banco
Central de Pernambuco, rua do
Imperador, 362.

ALUGA-SE — Em casa de pequena
família, parte de uma sala de
frente com varanda para o largo da
Praça. Presta-se para dois rapa-
zinhos distintos ou um cavalheiro de
fino trato que esteja disposto a pagar
um pouco mais, e tambem um quarto
interno. Refeições variadas e saudas.
Rua do Hospício, 453, 1.º andar. (Local
onde funciona o Consulado do Pa-
raquay).

ALUGA-SE uma ótima casa, própria
para família, sita a rua do
Barro, n.º 113 — Magdalena — com
duas salas modernas, dois quartos
sua, sala, gabinete sanitário, cozi-
nha com fogão a gas, quarto para em-
pregada, pequeno quintal com lavan-
daria, construção moderna, instala-
ção de luz, gas e agua, funcionando
perfeitamente. Preço: 220.000. Tra-
ta-se na rua Francisco Jarytho, n.
86 — Recife.

ALUGA-SE uma casa para veranhar a
travessa de S. Miguel, 58, Pharol.
Ondina. Preço: 150.000 mensais, sem
contrato. Trate-se na rua do Sol, 745
— PHAROL.

ALUGA-SE uma confortável casa com
quatro quartos internos, dois ex-
ternos, salas amplas, dois quartos sa-
nitarizantes, grande sítio murado e co-
zinha, com garagem, no aprazível ter-
raço de Panamirim, a Avenida 17
de Agosto, n.º 177. Tratar na Casa
Odeon, rua João Pessoa, 283, Povo-
6307.

ALUGA-SE — Boa casa, em ótimo
local, muito ventilada e onde pas-
sa o vento constante, na praça Ser-
gio Loreto, defronte do grupo es-
portivo, com cinco quartos, duas salas,
cozinha, copa, cozinha, W.C., banhei-
ro, quarto para empregado, quintal e
portão atrás. Toda forrada e mosaica-
da. Aluguel: 350.000. Flador, nego-
ciante idôneo. Trate-se na rua de Con-
cordia, 977.

ALUGA-SE uma casa para pequena
família, a rua Barão de Itamaracá,
n.º 68, no Espinheiro, estando limpa e
muito bem. Tem luz electrica. A tratar
defronte (n.º 63).

INSTITUTO SANTA IGNEZ

Neste Instituto, localizado a Estrada do
Arraial n.º 2414, acham-se abertas as
matriculas para os cursos: primário, ad-
vansado, dactilographico, correspondente, e curso
comercial, com aulas diurnas e noturnas.
Os interessados poderão obter infor-
mações detalhadas na Secretaria do In-
stituto de 8 horas de manhã às 8 horas
da noite.

AVISO

Comunicamos aos nossos clientes que
o Sr. Milton Francisco de Paula deixou
de ser nosso colaborador, nesta data, por
motivo de desistência com o seu
compromisso de trabalho.

Fonseca, Irmãos & Cia.

BOA OCCASIAO

confirmando o aviso publicado no Dia-
rio da Terça de hontem, sob o título
acima, por motivo de ordem superior, fi-
ca transferida para o dia 29 de Janeiro
próximo, a rifa de uma casa de taipa lo-
calizada na
Cidade de Olinda.

O responsável: J. Amorim
Olinda, 29 de Dezembro de 1937.

AVISO

Declaramos por meio da presente que
deixamos de ser fiadores do operário Le-
andro José Frazão, de um cambão no
Formigão, Afogados, pertencente ao Sr.
Felix de Lyra, desde o dia 28 de outu-
bro deste anno, conforme o aviso por
"mandado" no referido Sr. ficando
portanto extinta a responsabilidade
d'aquella data em diante.

Recife, 18 de Dezembro de 1937.
J. L. da Câmara & Cia.

DR. CASTRO SILVA

Transferiu seu consultorio
para a Avenida Marquez de
Olinda, 136, antigo prédio do
British Bank. (Entrada pela
rua Alvares Cabral). Recife.

TREZ CONTOS — Uma casa confortá-
vel de taipa e telha, com 2 qua-
rtos, 2 salas, cozinha, luz, bom quintal,
aparelho sanitário, agua encanada,
com dois banheiros, um bom depósito dis-
tribuido para oito bicas para banho.
Aluguel de 700 a 800 mensais. Fica a
12 minutos para o bond. ARRUDA,
Rua S. Bento, n.º 109, com quem tra-
tar ou com JOSE DA MOTA, rua da
Defensoria, n.º 95 — RECIFE. Tambem
Aluguel.

TERRENOS A PRESTAÇÕES A LONGO
PRAZO E SEM ENTRADA — O archi-
tecto Marcelino Lopes tem para vender
excelentes lotes de terreno no melhor
local da Boa Viagem, Avenida dos Sa-
vantes e na rua Carlos Gomes, antes
do Prado, a longo prazo, sem entrada
e sem juros. Rua Nova, 378, 2.º andar
Edificio da "Primavera".

TERRENOS EM OLINDA — Vendem-
se excelentes lotes de 1320 a 1324 a Vi-
ta e a prestações no Novo Bairro do
Pharol, junto a Circular da Perna-
m. Trasmays e próximo ao mar, já se
construam ali perto de 30 prédios
novos, com aluguel de dez mil por 10
anos. Para ver e tratar com MANOEL
DIAS DOS SANTOS, a rua do Sol, n.
316 — OLINDA.

TERRENO A VENDA — Vendem-se a
prestações 3 lotes já aterrados, a
rua do Hospício, fazendo esquina com
a rua dos Palmeiras. A tratar com M.
LEITE, Avenida Marquez de Olinda,
277 (Galeria).

VENDE-SE em Floresta dos Leões, a rua
João Pessoa n.º 473 um lindo e mo-
derno bungalow, recentemente construí-
do com as seguintes comodidades: 4 qua-
rtos, 4 salas, agua encanada, banheiro
cozinha, dispensa, garagem na própria ca-
sa, quintal regular, na melhor arte de
construção. A tratar em Recife, com D.
Almeida, na casa Vantuil ou em Floresta
dos Leões, com o sr. Severino de Mo-
raes. O motivo da venda, é a proprie-
tario retirar-se para outra cidade.

VERAO EM OLINDA — Em casa de
família de tratamento, alugam-se
quarto, a casas sem filhos, com ou
sem pensão. Ótima cozinha. Preço
modico. Rua do Sol, 316 — OLINDA.

VENDE-SE uma casa moderna na rua
Vidal de Negreiros, 144, com bom
commodos, não havendo intermediá-
rios. Negócio directo com LEOPOLDO
CRUZ, na mesma rua. Preço: 20.000.000
pela chave.

VENDE-SE o Engenho Agua Comprida
situado no Município de Alliança,
com sítio fundado para o anno de
1925. Terreno bom de canna para sa-
carificação 3 mil pés de açúcar. Proprie-
dade livre e desembaraçada, no valor
de 300 contos. Contem 12 bicos, corre a
3 carros e 3 burros de carga, quem
pretender comprar poderá entender-se
com o proprietário — MANOEL DE
MATOS.

CASA NO ESPINHEIRO — Vendem-se
uma com 3 quartos, 2 salas, sala-
te, cozinha com instalação de agua
quente, quarto sanitário, dependência,
quintal com muitas frutíferas, todo
murado, entrada para automóvel, re-
centemente pintada, a rua Manoel de
Carvalho, 105. Chave na mesma rua n.
129.

CASA — Aluga-se uma na travessa do
Rapoço, 81, para pequena família:
tem 2 quartos, duas salas e regular
quintal. A tratar com JOAQUIM A.
PALMEIRA, na rua Paulino Camara,
104, 1.º andar.

CASA MOBILIADA (para alugar) —
(Furnished house to let) — Very
comfortable and furnished house in a
agreeable district: 176 Rua Francisco
Torres — Caxangá. Apply 236 Rua Du-
que de Caxias 2.º floor — Recife.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se a
rua Conselheiro Portella n.º 509, no
centro de aprazível terreno, uma ótima
casa de construção moderna para fa-
mília de tratamento. Tem quatro qua-
rtos internos, quarto externo e garagem,
duas instalações sanitárias, a lavan-
daria, com banheira de ferro esmaltado, chuvei-
ro com J. Ferreira Maia, na Merceria
Santa Antonio, a mesma rua, esquina
da rua 48.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se a
rua S. Salvador, n.º 114, com cinco
quartos, sendo dois externos, dois sa-
namentos, boas terracos, garagem, oi-
tões livres, com jardim na frente, a
tratar com OLÍMPIO MAGNO a
CIA. LTDA., a rua do Imperador, 493,
1.º andar. Entrada pela Avenida Mar-
tina de Barros.

CASA — Vendem-se a casa n.º 298,
a rua do Motocolumbo. Tratar no
RECIFE HOTEL.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela
temporada, uma confortável vi-
são, dando os fundos para o mar,
no melhor local de Olinda, com dois
pavimentos, 4 quartos internos, 1 ex-
terno, banheiro, cozinha, dependência,
aparelho sanitário. Informações com
A. CHAGATO, na Camara Syndical dos
Corretores da aquella cidade, a praça
do Carmo, n.º 128.

CASA E TERRENO — Vendem-se a casa
n.º 432 da rua de Harmonia, em
Casa Amarilla, tendo terreno de lado
para construção. A casa e terreno me-
dem 22 metros de frente, distando pou-
cos metros da linha do bond. A tratar
na mesma.

ENGENHO — Vendem-se um ao município
de Calhota, com 1000 almas para
o plantio de canna, café e cereais. Tem
uma saia fundada para 800 cargas de
repadura, 35.000 cultivos e 700 cultivos
de laranja Bahia e Mimo do Céu. A
tratar na rua Barão de Itamaracá, 98 —
Espinheiro.

OLINDA — Vendem-se a casa a rua de
S. Miguel n.º 146 com 4 quartos,
salas modernas, cozinha, banheiro, oi-
tões livres, terraço bom quintal. A tra-
tar na mesma.

ÓTIMO QUARTO DE FRENTE (com
Janelas) a rua Princesa Isabel, 30
(sobrado), aluga-se a casa sem filhos,
casa de absoluto sosgo e honestidade.
Refeição sadia, farta e higienica.

PENSAO ARAUJO — Dispo de óti-
mos quartos, todos com janelas e
com entradas independentes. Pormo-
cas modernas a domicílio. Rua Deso Pa-
ras, 90. Phone 2580. Corredor do Bis-
po.

PENSAO MAJESTIC — Dispo de óti-
mos quartos para casais, desde 450.000
a 600.000. Refeições a ar livre, menu
de primeira ordem. Rua do Principe n.º 280
— Phone 2216.

QUARTO CONFORTAVEL — Aluga-se
em casa de pequena família de
tratamento, um quarto fresco, asso-
bado e forrado, mobiliado decente-
mente, com banheiro e cozinha. A
tratar com o proprietário, a rua
João de Alencar, 343, próximo ao
Cinema Polytheama.

QUARTOS — Em casa terra a rua
da Aurora, 363, alugam-se dois
ótimos quartos com entrada indepen-
dente e um interno servido de pia.

QUARTOS — Aluga-se ótimos quartos,
recentemente mobiliados, para casais
e solteiros, em aprazível palacete, na rua
Visconde de Goyanna n.º 1837 (Parque de
Amorim). Fornecem-se tambem marmitas
em domicilio. Comida abundante
e variada. Telephone n.º 26.364.

SENHORA VIUVA, bastante activa e
sincera, offerece-se como propa-
gandista de Fabricas de café ou de
qualquer outro ramo de commercio;
offerece-se tambem para fazer ques-
tões e cobranças, pois já tem pratica-
da para governante de qualquer residên-
cia e tambem para consultoria de me-
dicos e advogados. Pode por favor a-
visitar a interessada que deixará suas
cartas para rua Conde de Boa Vista, n.
85 a M. LIMA.

AUTOMOVEIS

AUTOMÓVEL — Vendem-se uma victoria
Ford, modelo 1931, todagem quasi
nova, funcionamento garantido, muito
bem conservada. Quem quiser comprar
poderá a favor das peças. Tratar na
rua da Imperatriz, 119, de 11 a 12
Deposito Fogos "Wally".

BARATA FORD 25 — Vendem-se uma
perfeita. Ver e tratar a rua Laga
do Rosário, n.º 210, com OCTAVIO.

BARATA "NABI" — Vendem-se uma
em ótimas condições de funcio-
namento, com rodagem completamen-
te nova. Preço de occasião. Tratar com
ASSIS, a rua João Pessoa, 299.

LIMOUSINE FORD "BABY" — Pas-
sa que esta de viagem para o sul,
vendo uma semi-nova do tipo arrasar-
mandala, com quatro portas, rodagem
fôrra e pintura completamente nova.
Ver e tratar na rua Gervasio Pires, n.
911 — Boa Vista, das 12 as 13 e das 19
as 21 horas, todos os dias uteis.

POB PREÇO BARATISSIMO — Vende-
se um carro Ford, tipo 29, compe-
tente e equipado e em ótimas condi-
ções de funcionamento. Tratar no Re-
staurant Mangueira, Rua Tobias Barret-
to n.º 381.

PIANOS

AFINAM-SE PIANOS — Afinam-se e
concertam-se pianos. Trabalho per-
fissional. Profissional habilidissimo.
Querem vossa piano novo? "m" n.º 7
Sem concertado? Dirija-se a rua de Im-
peratriz n.º 163. Officina Gloria, Preço
modicos.

PIANOS — Na antiga officina de J.
Santini, a Rua do Hospício n.º 38,
acham-se a venda diversos pianos semi-
novos de diversos fabricantes alemães.
Alugam-se, concertam-se e afinam-se pia-
nos. Material de 1.ª qualidade recebido
directamente. Garante-se a perfeição
dos trabalhos.

PIANO DORNER — Vendem-se um ex-
celente afamado fabricante, com cepo
de metal, cordas cruzadas, teclado de
marfim, em caixa clara. Rua Velha,
394 — BOA VISTA.

DIVERSOS

ATENÇÃO! — Vantajosa acqui-
sicao — Fica transferida a rua ac-
tual denominada para o dia 29 de 14
de 1936.

JOANNA ARAUJO
Praça do Mercado, n.º 137 — 1.º.

A rua Pereira Passos, 126, Campo
Grande, costura-se por medida va-
lidos, pyjamas e outras por preço
modico — BABA.

AOS SRS. CYCLISTAS — Tendo o Ba-
rão Alemão a rua Sete de dezembro n.
14, terminado a venda de bicicletas, avisa
que liquida o seu grande stock de
acessorios, como sejam: dynamos, lan-
ternas de sapite e carburador, parafusos
simples de banho, câmaras de ar, cavalinhos
para desmancho, selins, etc., etc., com
grande abastecimento. Aproveitem.

ALUGOAR — Vendem-se um desman-
chador de 80 serras, moto, por preço
de occasião. Ver e tratar a rua do Brum
n.º 27 — Recife.

ALCOOLATO DE CARICA MEDICA-
na — Produz a boa digestão e cura
suplementos, gases, azia, diarré-
ia, cólicas e demais incommodos do
estomago e intestino. — Drograria e
Pharmacia Americana de Cleo D. Diniz.

CONTRA SARNAS E COCEIRAS — É
o remedio ideal para toda a sorte
de comichões pelo corpo e pelle apor-
ta. Deitos radicalmente o parasita da
sarna. Deposito: Drograria e Pharmacia
Americana.

CASIANHAS DE CAJU — Compre-
se em grande quantidade, assadas e
cruas. A tratar nesta gerencia com Wal-
ter.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que
soffrem de pyorria e inflamma-
ção dos dentes e das gengivas encon-
tram a cura no Contra Pyorria. É o
remedio por excellencia. Drograria e
Pharmacia Americana de Cleo D. Diniz.

CHAPEOS — Faz-se com perfeição
e mais lindos, assim como vestimen-
tos de lã, tecidos, etc. Entregam-se de
custo zero. Tratar com Djalma N. Os-
ta, rua de S. Gonzaga, 53.

CARTERA PERDIDA — Lourenço
Bernardes da Silva pede a quem
a encontrou ao peço da Avenida
Marquez de Olinda, 136, para a
uma carteira profissional perdida na
aquella local.

CALLA — DA-se a rua da Boleda,
n.º 93, flanco da rua Barão de São
Dorja, n.º 240.

DORES NAS COSTAS? — É quasi
sempre indice de inflammação nos
Pulmões. Não deixe ir adiante. Tome
Xarope de Alho do Matto e Uruguai.
Deposito: Drograria e Pharmacia
Americana de Cleo D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Rejuvenes-
ce — Os attributos que identificam os
homens em plena juventude e que
constituem a maior felicidade e a fonte
do amor e multiplicação do genero
humano. Querem obter isto? Use o
SINCEROL. O Sincero de longa vida.
Fabricado no Laboratorio das famo-
sas Babelas.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Ver-
dadeiro prodigio na Asma, ainda
mesmo ligada a lesões do aparelho
circulatorio. Infalivel na bronchite
asthmatica, aliviando os accesos até
a completa cura. Deposito: Drograria e
Pharmacia Americana, de Cleo D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos
melhores reconstituintes do organo-
mo Radical nos casos de prostração
de sangue e sempre que o organismo
precise de reabilitação de forga. Res-
tante aos mocos e aos velhos a alegria
da vida.

Use o Elixir Noz de Kola — Depo-
sito: Drograria e Pharmacia Americana de
Cleo D. Diniz.

ESTA ENFRACQUECIDA E MAGROTA-
da — ELIXIR DE NOZ DE KOLA —
Maravilhoso estimulante do sys-
tema muscular. Faz desaparecer em
pouco tempo os incommodos produzi-
dos da fraqueza e debilidade. Cura o
nervoso e falta de sono, perda de
memoria e cansaço cerebral. Uti-
lize-se estudando em vespere de exame. De-
posito: Drograria e Pharmacia de Cleo
D. Diniz.

ESTIMAGO DORNER E PRACO —
Não pode bem desempenhar a fun-
ção. Refugiam-se com a Vinda Spa-

ciara, columna e quina composto. De-
posito: Drograria e Pharmacia Americana
de Cleo D. Diniz.

GUARDANAPAS de papel de seda para
todas as fins: banquetes, baptis-
mos, casamentos, festas, restaurantes, bars, etc.
Lindo e enorme sortimento recebido
da Alemanha e Bazar Allemão.

INJECCAO ANTI-BLENORRHOICA —
CA — Especial na cura das blenor-
rheas e suas dolorosas consequen-
cias. Use sem demora a injeção anti-
blenorragica pois no começo da doen-
ca muitas pessoas se têm curado
apenas com um unico vidro. Depo-
sito: Drograria e Pharmacia de Cleo D.
Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URE-
THRA — São quasi sempre occasio-
nados por blenorragias mal curadas
ou descuradas. Não perca tempo: use
primeiro symptoma uma injeção anti-
blenorragica de Cleo D. Diniz. Depo-
sito: Drograria e Pharmacia Americana.

LENHA PARA FÓRNO, facha para ofe-
na. Vende-se qualquer quantidade
na rua Santa Theresa, 143 — OLINDA.

MOTOR — Compra-se um motor de cen-
tro para lancha, de preferencia mar-
ca "Pinto" de 4 a 10 cavallos, funcio-
nando a vista do comprador, em per-
feito estado de conservação. Quem tiver
um motor nas condições acima quer-
se entender com Benedito Pereira,
Travessa do Lamentado, 57 — Recife.

MACHINAS DE ESCRIVER — Ven-
dem-se duas, com todo o univer-
sal, sendo uma de cor pequeno, para
correspondencia: 350.000 e outra de
cor maior: 500.000. Ótima estado e
funcionamento. Vem a rua Impe-
rial, 2194.

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ARLANZA" — Esperado neste porto no dia 29 de Dezembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora" 13-1-938
"High Brigade" 25-1-938
"High Patriot" 11-2-938
"High Monarch" 25-2-938
"Arlanza" 25-3-938
"High Princess" 25-3-938
"Almanzora" 7-4-938
"H. Patriot" 22-4-938
"Arlanza" 4-5-938
"H. Chieftain" 20-5-938
"Almanzora" 2-6-938

PARA O SUL

"HIGH BRIGADE" — Esperado neste porto no dia 31 de Dezembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio, Santos, Montevideo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High Brigade" 31-12-937
"High Patriot" 14-1-938
"H. Monarch" 28-1-938
"H. Chieftain" 11-2-938
"Arlanza" 17-2-938
"H. Princess" 25-2-938
"H. Brigade" 11-3-938
"Almanzora" 18-3-938
"H. Patriot" 25-3-938

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE GLE I MARITIMES A VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PLATA

O paquete LIPARI esperado em 3 de Janeiro de 1938, destinando-se a: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres. Para BUENOS AIRES e escalas "GROIX" — 8 Março 1938

PARA A EUROPA

O paquete FORMOSE esperado em 31 de Janeiro de 1938, destinando-se a: Dakar, Casablanca, Lisboa, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Excelentes lugares para passageiros. Dispo de praça para embarques.

Para DUNKERQUE e escalas BELLE-ÎLE — 10 Fev. 1938
JAMAÏQUE — 21 Março 1938

TRANSPORTS MARITIMES

O paquete MENDOZA tocará em Recife no dia 11 de Janeiro, destinando-se a: DAKAR, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELLA, GENOVA.

PROXIMAS SAÍDAS
Cargueiro CAP. PAUL LEMERLE — 2ª quinzena Janeiro
Para informações e fretes e passagens com o Agente:
LEAO & CIA.
RUA BARAO DO TRIUNFO N.º 61 — FONE N.º 9145 — RECIFE

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LEBEA N.º 10 — Phone: Secção de Fretes, 2. 927 — Informação 2. 924

VAPORES PARA O SUL

ARARANGUA (PAQUETE) — Esperado de CABEDLO no dia 30 sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAPUCA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 5 de Janeiro sairá no dia 6 para: MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 9 sairá no dia 7 para: MACEIO, BAHIA, RIO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

CAMPEIRO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 7 de Janeiro sairá no mesmo dia para: CABEDLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. (Recebendo carga para PARNAYBA).

VISTORIAS — As vistorias só serão atendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — ULISSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL:		PARA A EUROPA:	
"Antonio Delfino"	8.1	"Cap Norte"	9.1
"Gen. Osorio"	20.1	"Antonio Delfino"	6.2
"Cap Norte"	19.2	"Gen. Osorio"	27.2
"Antonio Delfino"	19.2		

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:
CHEGADAS DE HAMBURGO SAÍDAS PARA HAMBURGO
"João Pessoa" 8.1 "Montevideo" 20.12

Para informações com o Agente:

HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

CITA S.A.

SORTEIOS A 31 DESTE MEZ:
S. PAULO ... 1.º premio 1.000.000.000
MINAS ... 1.º premio 1.000.000.000
Com outros premios menores

O Certificado Cita, com 3 apostas no valor nominal de 200.000, paga em prestações mensais de 20.000 — inicial 40.000 — dá direito aos referidos sorteios e outros num total de 6.500.000.000 de premios annuos alem de uma bonificação semanal pela Loteria Federal. Melhor do que qualquer bilhete de loteria porque, além de conservar o Capital empregado, vos renderá 5% ao anno. Peçam informações ao Representante Alfredo Marquesini, av. Marquez de Olinda, 274 — Telephone 9224.

W. E. BRAGA

RUA VIGARIO TENORIO N.º 113, 1.º ANDAR

Telephone n.º 9217

MANTEM SEMPRE STOCK DE BEBIDAS E CONSERVAS ESTRANGEIRAS DE PRIMEIRA QUALIDADE, COMO:

- HAIG'S WHISKIES — Gold Label—Dimple Scots—Golden Age—(tambem em caixas de 6 e 3 garrafas apropriadas para presentes de Natal).
- BOOTH'S GIN — Old Tom e High & Dry
- FINDLATER'S — Vinhos do Porto e Sherries
- BULMER'S — Cider
- CARTERS — Lime Juice e Lemon Squash
- GUINNESS — Stout
- Barclay & Perkins Pilsener
- Lager Beer e Stout em latas de 0.34 lit.
- DE LUZE'S — Vinhos de Bordeaux (tintos e brancos)
- LICORES — Franceses, Holandeses, e Allemães Cognacs.
- VINHOS — de Allemãha (Moselle e Rheno)
- CHAMPAGNE — Franceza de Heidsieck & C.º Monopol.
- VERMOUTH — Italiano "Cora" (tinto e branco)
- CONSERVAS — Allemães e de Cross & Blackwell
- CHA' RIDGWAY'S — Orange Label — Her Majesty's Blend — Darjeeling.

2 vezes por semana
RIO-RECIFE-BELÉM
E VICE-VERSA
COM AS RESPECTIVAS ESCALAS

via CONDOR
Informações
Syndicate Condor Ltda.
AGENTES:
HERM. STOLTZ & C.º
Avenida Marquez de Olinda, 35 — Phone 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVICO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"MACEIO"

No porto sairá a tarde, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 3 de Janeiro, sairá a 5 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 2 de Janeiro, sairá a 3 para os portos de: CABEDLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBA, VIA TUTOYA.

"CHUY"

Amanhecerá no dia 16 de Janeiro, sairá a 17 para os portos de: CABEDLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES

PINTO ALVES & CIA.

Teiga, 1014

UA DO BRUM N.º 27 TELEPHONE 9-4-5-3

FRAQUEZA PULMONAR-DEBILIDADE-OPRANTA-ESFOME

TOSSES REBELDES-CONVALESCENÇA-TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRATUADO DE GIBSON, 1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-1870-1871-1872-1873-1874-1875-1876-1877-1878-1879-1880-1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-2075-2076-2077-2078-2079-2080-2081-2082-2083-2084-2085-2086-2087-2088-2089-2090-2091-2092-2093-2094-2095-2096-2097-2098-2099-2100-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2114-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132-2133-2134-2135-2136-2137-2138-2139-2140-2141-2142-2143-2144-2145-2146-2147-2148-2149-2150-2151-2152-2153-2154-2155-2156-2157-2158-2159-2160-2161-2162-2163-2164-2165-2166-2167-2168-2169-2170-2171-2172-2173-2174-2175-2176-2177-2178-2179-2180-2181-2182-2183-2184-2185-2186-2187-2188-2189-2190-2191-2192-2193-2194-2195-2196-2197-2198-2199-2200-2201-2202-2203-2204-2205-2206-2207-2208-2209-2210-2211-2212-2213-2214-2215-2216-2217-2218-2219-2220-2221-2222-2223-2224-2225-2226-2227-2228-2229-2230-2231-2232-2233-2234-2235-2236-2237-2238-2239-2240-2241-2242-2243-2244-2245-2246-2247-2248-2249-2250-2251-2252-2253-2254-2255-2256-2257-2258-2259-2260-2261-2262-2263-2264-2265-2266-2267-2268-2269-2270-2271-2272-2273-2274-2275-2276-2277-2278-2279-2280-2281-2282-2283-2284-2285-2286-2287-2288-2289-2290-2291-2292-2293-2294-2295-2296-2297-2298-2299-2300-2301-2302-2303-2304-2305-2306-2307-2308-2309-2310-2311-2312-2313-2314-2315-2316-2317-2318-2319-2320-2321-2322-2323-2324-2325-2326-2327-2328-2329-2330-2331-2332-2333-2334-2335-2336-2337-2338-2339-2340-2341-2342-2343-2344-2345-2346-2347-2348-2349-2350-2351-2352-2353-2354-2355-2356-2357-2358-2359-2360-2361-2362-2363-2364-2365-2366-2367-2368-2369-2370-2371-2372-2373-2374-2375-2376-2377-2378-2379-2380-2381-2382-2383-2384-2385-2386-2387-2388-2389-2390-2391-2392-2393-2394-2395-2396-2397-2398-2399-2400-2401-2402-2403-2404-2405-2406-2407-2408-2409-2410-2411-2412-2413-2414-2415-2416-2417-2418-2419-2420-2421-2422-2423-2424-2425-2426-2427-2428-2429-2430-2431-2432-2433-2434-2435-2436-2437-2438-2439-2440-2441-2442-2443-2444-2445-2446-2447-2448-2449-2450-2451-2452-2453-2454-2455-2456-2457-2458-2459-2460-2461-2462-2463-2464-2465-2466-2467-2468-2469-2470-2471-2472-2473-2474-2475-2476-2477-2478-2479-2480-2481-2482-2483-2484-2485-2486-2487-2488-2489-2490-2491-2492-2493

Fixado o effectivo da Brigada Militar do Estado para 1938

Constará de 89 officiaes e 2596 praças, distribuidos por varias companhias e batalhões

O interventor federal no Estado assignou hontem o seguinte decreto:

Quando da sua distribuição e tendo em vista a proposta de fixação de força que lhe foi apresentada pelo commando geral da Brigada Militar,

DECRETA:

Art. 1.º — A Brigada Militar do Pernambuco terá para o anno de 1938, o effectivo de 89 officiaes e 2596 praças, distribuidos por um quartel general e servicos, 3 batalhões de infantaria, 1 Companhia Escola de Infantaria, 1 Companhia Escola de Mestrado, 1 Companhia de Bombeiros e 1 Esquadra de Cavalaria, de conformidade com os quadros annexos:

Art. 2.º — O commando da Brigada Militar será exercido por officiaes superiores do Exército, comissionados ao posto de coronel ou a um coronel da propria Brigada, servindo em commissão.

Art. 3.º — A administração geral da Brigada e os commandos dos batalhões de infantaria serão exercidos por coronéis ou tenentes-coronéis da propria corporação, e julho do governo.

Art. 4.º — A chefia do Departamento do Exército será exercida por officiaes de infantaria do Exército, com o curso da Escola de Armas.

Art. 5.º — Enquanto não estiver organizado o curso de formação de officiaes, será exigida minima para o acesso ao posto de 2.º tenente, que os candidatos possuam o curso da Escola de Armas.

Art. 6.º — Os vencimentos dos officiaes e praças, com o curso de instrução, de acordo com os quadros nos 1.º e 2.º.

Art. 7.º — Além dos vencimentos, os sargentos e demais praças terão uma gratificação fixada em 2500 para o capital e 2000 para o interior.

Art. 8.º — Os militares que se encontrarem por ferimento ou acidente em combate ou serviço publico, ou por molestia de doença decorrente, serão reformados com os vencimentos integrais de seu posto independentemente de tempo de serviço.

Art. 9.º — Serão também reformados:

1.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

2.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

3.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

4.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

5.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

6.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

7.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

8.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

9.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

10.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

11.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

12.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

13.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

14.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

15.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

16.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

17.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

18.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

19.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

20.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

21.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

22.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

23.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

24.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

25.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

26.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

27.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

28.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

29.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

30.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

31.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

32.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

33.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

34.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

35.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

36.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

37.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

38.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

39.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

40.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

41.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

42.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

43.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

44.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

45.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

46.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

47.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

48.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

49.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

50.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

51.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

52.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

53.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

54.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

55.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

56.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

57.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

58.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

59.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

60.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

61.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

62.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

63.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

64.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

65.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

66.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

67.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

68.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

69.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

70.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

71.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

72.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

73.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

74.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

75.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

76.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

77.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

78.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

79.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

80.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

81.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

82.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

83.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

84.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

85.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

86.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

87.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

88.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

89.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

90.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

91.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

92.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

93.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

94.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

95.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

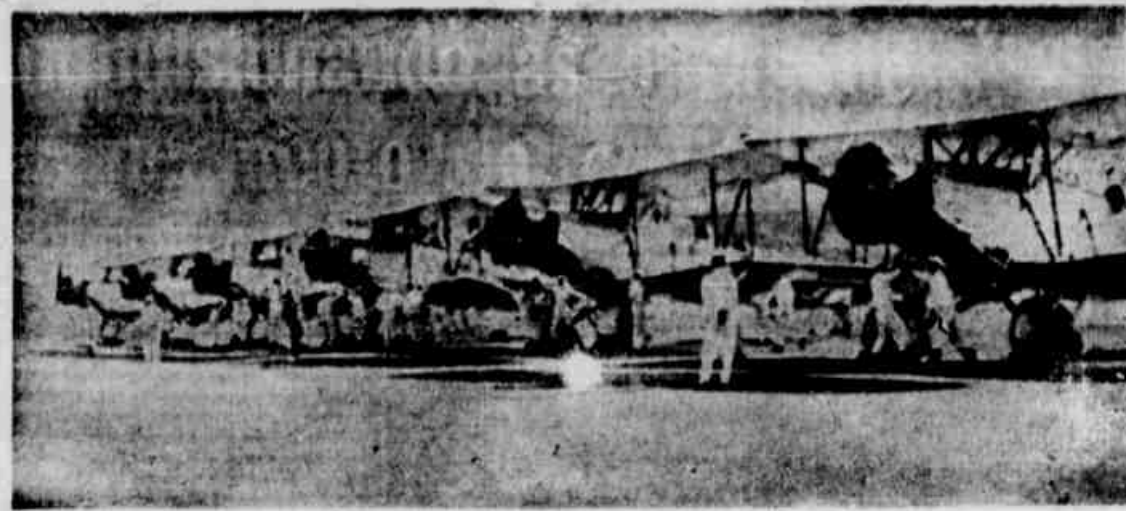
96.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

97.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

98.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

99.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.

100.º — Os militares que, por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço, ou por motivo de doença, não puderem cumprir o tempo de serviço.



Um esquadrão de aeroplanos da Força Aerea Naval japonesa pronto para alçar vôo. (Photo Keystone, exclusiva para os "Diários Associados")

PREPARANDO PROFISSIONAES

A proxima inauguração dos lyceus nacionais

(Comunicado do SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO DA Chefia de Polícia do Distrito Federal)

Temos frisado, em comunicados anteriores, a especial atenção que o presidente da República dispensou, sempre, aos problemas educacionais do país, mais não fazendo em benefício da educação porque os poderes constituidos do regimen anterior cercavam as iniciativas mais úteis.

Cumpramos, agora, salientando, neste comunicado, um dos grandes trabalhos realizados pelo presidente Vargas, em aliar, visando apenas atender às necessidades da mocidade escolar brasileira.

Alargamos os que procuram desviar os estudantes das rotas tradicionais, de nossa sociedade, que no Brasil, o governo não procura resolver os problemas educacionais, deixando sem instrução técnica-profissional os jovens que não desejam seguir uma profissão liberal ou preferiam exercer uma arte ou officio.

Que estes argumentos não tenham razão de ser demonstrando os dados abaixo.

Especial carinho tem sido dedicado pelo presidente Vargas à mocidade estudiosa. Assim, ultimamente, estão sendo realizadas grandiosas obras nas escolas Wenceslau Braz, Afonso Pena, e outras, que, além de proporcionar a educação, também servem para a formação de uma verdadeira Universidade do Trabalho. Sete mil contos serão despendidos nessa obra monumental, que não é apenas senão o inicio de um vasto plano que abrange todos os Estados, pois serão construidos vinte lyceus, em todo o país, calculando-se o custo de cada um deles em 2.500 contos aproximadamente, e resultando deste despendio, a instalação de um educando modelo para 600 crianças.

Restringindo as despesas, sem prejuizo das obras inadiáveis, extinguindo gastos superfluos, o presidente Vargas empenhou, nessa obra de imensa alcances, no total a importância de 50.000 contos, que reverterão em benefícios incalculáveis para 15.000 crianças, que poderão frequentar esses lyceus.

Com obras desse vulto, e principalmente, com essas finalidades, altamente patrióticas é que o presidente Vargas tem se imposto a administração de todos os brasileiros, que jamais lhe negaram seu apoio por reconhecerem que o creio da Nação tem se empenhado em preparar um Brasil grandioso e culto.

Os Lyceus Nacionais, que serão criados em todos os Estados, e que serão inaugurados até o fim do proximo anno, bastarão por si só, para prestigiar um governo.

Dentro de seis meses deverão entrar em funcionamento os lyceus do Espírito Santo, do Maranhão e do Amazonas. O do Distrito Federal será inaugurado proximo.

O actual governo do país, depois de Brasil um estímulo educacional, que será motivo de orgulho para todos os seus cidadãos.

levantou-se da mesa, e chamou pelo vizinho.

Gaucho, acompanhado do seu filho Isaias, balbino, foi ao encontro de Souza, que se encontrava a entrar.

Podia explicar-se ao guarda nocturno sobre a garrafa de vinho enviada à sua assial. José de Lima declarou que, tendo-lhe nascido uma filha, sua mulher mandara que elle distribuisse, em vestidões, uma garrafa de vinho, preparada para a ocasião.

O talhador insultou então o guarda nocturno. Foi quando Isaias Balbino quis acalmar a discussão. Enfurecido José de Souza deu um empurro em Isaias e, antes que elle voltasse a si da surpresa, sacou de uma faca, facelpeleira, Agulha, e o feriu na altura do peito direito.

Praticado o delicto, o criminoso fugiu, tomando a estrada da Motocollon, perseguido pelo guarda-civil n.º 127.

Isaias foi conduzido ao Largo da Paz e socorrido pela Assistência.

O criminoso foi preso em flagrante, no logar Imbiribeira.

Encontrado gravemente ferido junto ao portão do Prompto Socorro

Uma historia complicada — Passeio a Olinda — Tiros seguidos no interior de uma casa

Funcionarios da guarda do Prompto Socorro, hontem, depois das 15 horas, encontraram um homem, estendido, junto ao portão, bastante ensanguinado, a girar.

Levado o ferido para a sala de curativo, o cirurgião de serviço, dr. Bruno Maia, verificou que havia um grave ferimento por projectil de arma de fogo, com entradas na região lombar esquerda.

A bala, que se desviou devido a qualque impedimento encontrado, veio a alojarse na região direita do mesmo lado.

O ferido se chama Joaquim Felipe da Silva, casado, residente na Mangabeira, e é ganhador, chapéu n.º 287.

A HISTORIA DO GANHADOR

Interrogado a respeito do facto, conta que, hontem, ás 14 h, estava na rua DIÁRIO DE PERNAMBUCO, quando delle se aproximou o sr. José Pereira Martins, empregado da fabrica de Têxtil, e contractou-o para um trabalho de sua profissão.

A seguir tomaram um automovel de praça com destino a Olinda.

EM OLINDA

Na rua Santa Theres, o sr. José Pereira Martins desceu do carro e adeontou ao sozinho, sua filha.

Passados alguns minutos regressaram todos a esta capital, tendo havido na Encruzilhada uma pequena demora, enquanto o sr. Martins se servia de cerveja, num bar ali existente.

Ao saírem, o sr. Martins volta ao automovel e diz ao chauffeur para levá-lo a residência de sua amante Maria Pereira, a avenida Santos Dumont, n.º 287.

O carro rodou logo após a dentro de dois minutos parou em frente a porta da casa indicada.

O sr. Martins saiu e seguiu do porto pelo ganhador, entra em casa, chamando pelo nome da amante.

Conta o ferido, que nessa occasião, José Pereira Martins disparou o revolver que trazia e, procurando correr para interior, foi atingido pelo tiro.

O chauffeur do carro, que estava a porta, em seu auxilio, conduziu-o ao Prompto Socorro.

A ACÇÃO DA POLICIA

O caso chegou ao conhecimento da policia que procurou esclarece-lo, devidamente.

A investigação posta em actividade, apurou que o ganhador ferido, embora casualmente, era um individuo assiduado por José Pereira para vigiar os passos de Maria Pereira, a amante de cule fidelidade desconfiava.

Conseguiu, ainda, a policia saber que Pereira, indo a Olinda, tinha por objectivo encontrar Maria Bandeira de Souza, apontado como seu rival.

José Pereira, que disparou a arma, quatro

Meninos Terriveis !



"BIOGRAPHIA DE CASIMIRO DE ABREU"

(DEDICADO A' MEU VIOLINO)

Por ALI BETTON

Casimiro de Abreu nasceu no dia 4 de janeiro de 1837 em Barra de São João, no Estado do Rio de Janeiro. Seu pai, José Joaquim Marques de Abreu, activo português, vivia para o balcão de seu negocio em Barra de São João e precisava de um herdeiro. Precisa alguém que fosse sangue do seu sangue, para ficar com o negocio quando elle morresse, continuando assim a tradição da actividade que elle fizera.

Casimiro de Abreu recebeu na primeira infancia, todos os cuidados do pai, e aos 9 annos foi para um collegio em Nova Friburgo.

Desde criança teve o grande desejo de estudar e de escrever versos. Mas a ambição do pai não permitiu porém que o pequeno completasse os preparatorios.

Um dia Casimiro foi chamado pelo seu pai que o incumbiu de ser agente commercial do mesmo no Rio de Janeiro.

Casimiro que começava a alinhar as suas primeiras rimas entristeceu. Não nascera para ser negociante. Pediu, implorou, rogou que o deixasse estudar mas não houve goito.

A's labutações da vida do commercio mostrava-se de todo avesso, e lutando contra a vontade paterna que era feroz, lograva dedicar-se ás letras.

Declarou positivamente ao seu pai que queria ser poeta, e arranjou uma namorada a quem dirigia versos apaixonados.

Ao saber dessa desobediência seu pai teve um acesso de cólera e resolveu castigar Casimiro.

Mandou-o arrumar as malas e embarcou-o para Portugal; longe da patria Casimiro com dezessete annos apenas deixou-se dominar pela saudade, e deu largas ao seu temperamento. Em Lisboa havia jornaes e isso tornou-o começando a escrever para os jornaes.

E em lugar de conformar-se com a imposição paterna, Casimiro dedicou-se inteiramente ás musas. Seus versos tiveram successo em Lisboa.

Mãe o poeta soffria com aquelle desatino, que ultrapassava os limites da sua resistência physica. Adoeceu gravemente, e só assim conseguiu commover o coração do velho Marques de Abreu que o mandou tumear após quatro annos de ausencia.

O poeta melhorando, tentou satisfazer a vontade do pai empregando-se no commercio.

Mas foi um gesto inútil daquela bella alma; Casimiro já tinha no peito o germen da doença que não perdía. E nunca seria senão o poeta, um grande poeta.

Continuou versando e em 1859 lançou o seu livro PRIMAVERAS, provocando louvores geros. Só então o velho Marques compreendeu seu filho.

Perdoou-lhe a desobediência e pediu-lhe perdão pelas torturas que lhe infligia.

Morrendo em abril de 1869 embalado ao som das estrophes das "PRIMAVERAS", deixou para Casimiro de Abreu, sua mãe e a mãe, uma grande fortuna, que o ajudava das suas erros de homem velho.

moço, que nada enxergava além o balcão e o dinheiro.

Casimiro elevado a chefe de família e gestor de negocio poz-se em actividade.

Porém seu estado de saúde era cada vez peor. Tentou melhorar mudando de vida mas tudo em vão. Ao cair da tarde de 18 de 1869 a physica pulmonar arrebatou-o na flor da mocidade. Morria apenas com 23 annos o poeta do amor e da saudade.

Casimiro de Abreu não foi escriptor correcto, mas poeta cujos maravilhosos

versos postumamente conseguiram tanta popularidade como Casimiro de Abreu. Seus versos eram, são, e serão muito conhecidos em toda parte, apesar de já terem sido publicados ha quasi um século.

Além do talento natural e do amor ao estudo, o maior merito de Casimiro está em ter enfrentado todas as difficuldades: — doença incurável, exílio em Portugal, opposição da vontade paterna sem modificar as tendências para a literatura.

CORREIO DA PRIMA BONDADADE

ZITA — Como poderia a sua Prima Bondade saber que Zitinha estava morando perto da Fabinha, se ella não recebeu nenhuma communicação nesse sentido.

Pela sua amizade, Zitinha, pegue dois beijinhos que mando.

EUGENIO BARBOSA — Ao caro priminho, os agradecimentos e votos da Prima Bondade pelo conto que você teve a lembrança de offerecer-lhe. Um abraço.

AUSTERLINDA MORAES E SILVA — Venho beijar-lhe, amiguinha, pela sua despedida, desejando-lhe optimas fêrias.

Muitos abraços p'ra você, Austerlinda.

BERENICE RIBEIRO — O continho que a boa priminha me dedicou gostei muito e porisso deixo p'ra você um beijo com a minha fiel amizade.

FLORA REGIS — E' reciproca a nossa estima, e você não avalia o bem que lhe quer a sua Prima Bondade.

Seus trabalhos de jornal continuam em franco progresso, é assim que gosto de ver...

Como pagamento, envio-lhe muitos beijos.

A TODOS OS PRIMINHOS — Num longo e fraternal abraço, a Prima Bondade deseja Eois Festas e felicidades completas no decorrer do proximo anno de 1938 a todas as priminhas e priminhos do GURY.

LEIDINHA RIOS PESSOA — Oh! cara priminha, que optimo a sua lembrança!

A sua Prima Bondade gostou muito do seu trabalho Natal e, por isso, manda-lhe um grande beijo, juntamente com os votos de completa felicidade em 1938.

ELZINHA — O continho O milagre de uma fada que você imaginou

estava homzinho. E como gratidão a Prima Bondade beija-lhe ternamente.

GRACINHA BETTY — Agradecendo a sua lembrança de Natal, a Prima Bondade envia-lhe um beijo e deseja a boa amiguinha um venturoso anno novo.

NITA L. LIMA — Com um beijo amigo esta sua priminha agradece a dedicatória do seu conto e manda-lhe um beijo com a mais pura afecção.

FLORISA CURSINO — A Prima Bondade abraça-lhe com muita estima e pede não esquecer a promessa... ouviu.

FABINHA — Obrigada! Deus lhe de felicidade constante, porque você bem merece. Capetinha querida.

ELI, DORALICE E BERENICE — Os agradecimentos de velha Prima, com os votos de prospero anno novo. PRIMA BONDADADE

AS DUAS ROSAS

(PARA ANNITA ZE'ZE E HILVINHA)

Nita C. LIMA

Passeando pelo campo
Encontrei um jardimzinho
Duas flores bem formosas
Residiam num canteirinho.
Ao ver as duas rosas
Fiquei louca de alegria,
Perguntei ao hortelão
Se me dava a venda.
Ele com voz de raucou
Disse-me com toda grosseria
Que aquellas duas flores
Nem me dava nem vendia.
Vottei então muito triste,
Contei a historia a mamãe,
Ela deu-me muito dinheiro
Dizendo-me que lá voltasse
Na seguinte fresca manhã.
Levantei-me bem cedinho
Com alegria e prazer.
Porque deserto as rosinhas
A mim iam contente
Bahi muito contente
Para as rosinhas comprar
Mas... pensando que o hortelão
Não as quizesse me dar.

Mas qual... tudo foi engano.
Foi bastante uma palavrinha
Para que o hortelão
Me entregasse as rosinhas.
Vottei pulando de alegria,
Com grande satisfação
Guardei as duas rosinhas
Dentro do meu coração.

PARA MYRTHES BARBOSA COELHO

Por intermedio do GURY, envio-lhe o meu sincero agradecimento por ter a distincta amiguinha incluído meu nome no seu lindo trabalho: "Pastoril do Gury".

Receba um affectuoso abraço do seu admirador e amiguinho.

NILDO AGUIAR.

ESQUECIMENTO...

Maninhos: o nosso carissimo titio Juca, esqueceu-se de publicar meu cartazinho de alegre Natal e venturoso Anno Novo. E' por isso, meus amiguinhos, que venho, embora um pouquinho tarde, dizer-lhes o que meu coração deseja:

Quero que tenham brincado muito pelo Natal, e que o Anno Novo, venha carregadinho de felicidades para os meus tão bons amiguinhos do GURY!!!.

Carinhosamente,

FABINHA.

CARTAO A' MANA FERNANDA

Gentil Mana Fernanda:
Venho lhe prometter que surpreenderei a garotada com minha Televisão durante as festas do Menino Jesus.
Aguarde, sim? E sabe, minha Mana Fernanda?
Quero tambem ajudar no envasalhamento do Deus Menino...
Beijos de

NICE.

CONSTELLAÇÃO

Leidinha Rios Pessoa

Olhando o firmamento escuro do meu coração
Sorri ao ver uma bella constellação...
De estrellas... de bonitas estrelinhas.
Dei-lhes o nome de minhas priminhas
Chamei a uma de Magalissinha
Por ser uma novel diplomadassinha,
E vi tambem Graça Betty, Bellysinha
Hirtes Barbosa, Nice e Elisinha
A linda Nilma num só minutinho
Levou pra si, meu affecto inteirinho!
Outras estrellas tambem reparei
E a cada uma com carinho designei
Umaz de Fausta, Fabia, Naiva, Zita,
Maria Eunice, Eva Glaucê, Annita
Duas tambem: Edy e Enysinha...
Lalinha Lopes, Helia, Niciasinha,
E a linda dupla — você Berenice
Com sua irmã — a boa Doralice
Mas na constellação faltava uma estrelinha
Era você, querida Dorisinha.
Então brilhando todas com intensidade
Como si fossemas estrellas de verdade
Bem unidinhas nesta constellação
Iluminaram o céu do meu coração!..



Desenho de Edson Rodrigues

NATAL

Celly S TANELLI

CARTÃO

Prezada Maria das Dores:
Venho só lhe agradecer a sua gentileza por me chamar mascote no seu gentil trabalho.
Meus sinceros felizes para você.
Maria Das Dores.

LALINHA

ACROSTICO

Zita maninha querida
Imagine, pode crer
Tão grande a amizade
A que dedico a você.
LALINHA.

Na sua noite, fria e calma. Quebrando a monotonia, de longe em longe, um lado de céu tomava conta do rebanho, enquanto os pastores dormiam sosegados ao redor de uma brilhante e quente fogueira, agasalhados em seus longos mantos de pele de ovelha.

FELICIDADES

Ao querido Tio Jua e à minha Prima Bondade desejo-lhes um feliz Anno-Novo, acompanhado de inúmeras felicidades.

ANNITA BACAL

CARLITO



Abelardo Freire 1932

Carlito, visto pelo Abelardo Freire

Gonçalves Dias



Desenho de Adhemar (Capitão)



A LUZENA

Desenho de A. Lucena

Noite oriental, bem oriental, socogada com aquele céu bordado de estrelas pequeninas!

Céu azul de um azul bem escuro, parecendo um docel de veludo cheio de estrelinhas prateadas.

Este céu que é também azul de um azul tão puro aqui no Brasil é também puríssimo no céu de Bethléem!

Nag'ella noite em que o Salvador ia baixar dos céus, os viajantes já se tinham recolhido, os ricos dormiam no maior conforto, e placidamente ao resguardo daquela ventania, daquela frieza que caracteriza bem as noites orientais.

Bethléem, nesses dias estava em movimento, recebendo estrangeiros, pessoas que vinham pagar o tributo devido ao governador, em nome de Cezar Augusto; e os descendentes da família real de David deviam se inscrever pois todos deviam obedecer ao mandato de Cezar. Em todas as cidades de Jerusalém poucos dias antes os cruéis reaes haviam lido em voz alta a ordem que estava contida no pergaminho.

E agora nessa noite fria, pouco a pouco agente vê ao longe desenharem-se na escuridão do céu vultos que caminham lentamente parecendo cansados. Jam de porta em porta, para pedir um pouco; e cada habitante acordado de súbito, borrecido diz-lhes: Chegaram tarde, não há comedores.

E José com Maria, tão fatigados mal suportavam o frio terrível naquela noite de inverno, enquanto a ventania agitava as árvores, e elas vergavam-se para logo levantarem-se.

José continua a andar de porta em porta; viu lá longe uma luz que parecia acolhedora e apressado, amparando Maria encaminhou-se para lá.

Vêm uma caravana, preparando-se para descansar numa hospedaria; o mercador dono da caravana envolvido em seu albornaz encaminha-se para os seus aposentos.

José aproxima-se junto ao hospedeiro e manda-o segurar o rito israelita daquele tempo:

— Salve em nome de Abraão, Isaac e Jacob.

Pode dizer-me se há aqui algum cantinho em que possa repousar, porque minha esposa não pode dormir no reento?

— Infelizmente não há lugar, retorqueu bruscamente o hospedeiro.

Mas esse virando-se vê Maria tão jovem, quasi uma criança toda envolta em veus por causa do frio e mesmo pelo uso corrente daquela época a te-se apiedado e olha José, já um senhor de idade, que estava cabibaixo e entristecido por não achar hospedagem mas que estava prompto para proseguir na sua procura talvez infrutifera.

— Se você não se importa — exclama o velho aldeão — há ali uma gruta, onde eu abrigo o meu gado nas noites chuvosas, é um estabulo, mas limpo continuou o campones um pouco embaraçado.

— Serve, meu amigo — diz-lhe José — e o hospedeiro encaminha-se para a dita gruta seguido por José e Maria e o burrinho.

Atravessando as dependências da casa onde só se via cargas e servos a dormir, elles chegaram à caverna, então o hospedeiro deseja-lhe uma boa noite saudando-o. José inspeciona a gruta e pondo no angulo da caverna a lanterna elle avista um boi que estava deitado, com uma das patas doente; mas José ajusta um pouco de feno e faz o melhor que pode uma cama para Maria, põe uma manta para tornar mais comoda a cama.

Maria immerge em oração como em um extase fica assim até meia noite! Então ella vê uma corte de anjos trazendo nos braços um lindo recém-nascido, deita-o entre as palhinhas de uma mangedeira; Maria corre toma-o nos braços envolve-o em falha e contempla-o com adoração, depois offerece a José que recebe-o de joelhos adora-o comovido, assim se ouve as mais lindas e os mais comovidos psalmos que os serafins cantam rodeando Maria, adorando Jesus.

Que bella a noite lá fora! os pastores estavam a conversar perto da fogueira, quando um d'alles viu longe uma luz radiosa, e os hymnos celestiaes.

E uma voz diz:
— Nada temais; ide áquella gruta e encontrareis o Menino prometido, en-volto em falhas!

E então a corte celeste canta adorando Jesus-Menino: "Gloria a Deus nas alturas paz aos homens aqui na terra". Os pastores correm á gruta, chegando

IVAN

Nasceu em Campina Grande, no dia 19 do corrente, o interessante menino Ivan, pertencente à família Melo Barbosa, uma das mais prestigiosas da progressista cidade paraibana.

O tio Jua agradece a comunicação que lhe fez a Ellen, maninha do Ivan.

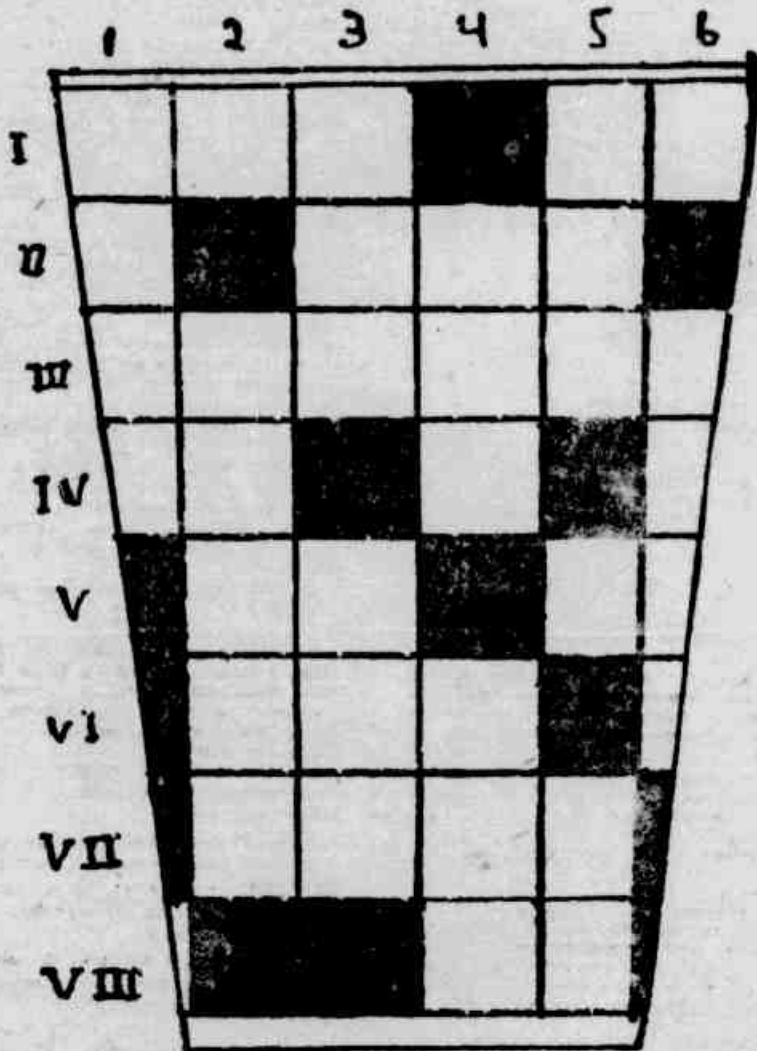
CARTÃO-POSTAL

A todos amiguinhos que alegrem as paginas do GURY com a sua colaboração, faço votos que amenas boas-fortas e destructum pessoas felicesidades no "Anno-Novo", para encher de alegria o coração de

ANNITA BACAL.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema de Oscar e Erica



PALAVRAS CRUZADAS

VERTICAES

- 1 — Nome de homem.
- 2 — Oco extraído das plantas (sem a ultima).
- 3 — Tempero no breco.
- 4 — Silvio Marques Lacerda.
- 5 — C. E.
- 6 — Negação.
- 7 — Zulu (inv.) — Não limpo.

HORIZONTAIS

- 1 — Direito — Milha marítima.
- 2 — Na ave.
- 3 — Tranquillo.
- 4 — Azoto.
- 5 — Proposição — Adverbio (inv.)
- 6 — Andava.
- 7 — Covil.
- 8 — Erica Matto.



PAISAGEM DE PIERRE DE LEROS

P. R. A. Coração

Directora artistica-GRACINHA BETTY

Procedo orgulhosos, bem dia e os vossos d'alma que vos ouvia esta estação transmissora para que Deus dê a todos um optimo e pacifico 1938, dando ao novo Pernambuco e a todo o Brasil e ao mundo uniao e alegria.

Vamos pedir desculpas pela diminuição de nosso horario, hoje. A nossa locutora não pode hoje se estender muito do que pedimos perdão. Procedo orgulhosos, atenção: vamos dar a hora certa. São precisamente 8 horas. A hora feliz do Anno Novo constitui sempre um prazer!

Gracinha vem ao nosso microphono dizer umas palavras a Maria Fernanda.

"Maria Fernanda: Ouvi com o coração o que nos disse. O seu coração é bem compreendido por todos que amam os pobres e desejam a felicidade dos pagãosinhos. Se eu tiver merecimentos para ser ouvida minha piedosa Maria Fernanda!... Sobretudo, vou juntar prendas para o enforcado do Jesus!

Beijo-lhe as mãos com affecto."

(o)
AHO! AHO! Guryada de Pernambuco, Alagás, João Pessoa, Natal, Bahia e mais Estados que ouvem nossa estação! Ougam todos a Maria Fernanda e façam bonitas e piedosas acções em intenção dos pagãosinhos!

(o)
AHO! Zuzita, Antunes! Reciba o muito bem que lhe quero, de verdade, no coração. Suas palavras ao Papae Noel, no mimoso conto "Ma-las", foram para mim mais um presente do Natal. Viva! Muita Felicidade!

(o)
Oscar Mattos Filho, meu maninho. Muito grata lhe estou pelo presente bonito. Você escreveu com brilho seu mimoso trabalhinho que a mim offerecer quiz... Que Jesus, lá do Infinito o faça muito feliz! Queira abraçar a maninha muito sincera, Gracinha.

(o)
Aquelle menino pobre, que não tem a felicidade de ter tudo, de que precisa para viver com conforto, vai ser muito feliz um dia, com certeza, porque não é malvado e tem um bom coração. Tomou da boca do gato de sua casa o pobre coelhinho do matto que elle havia pegado e pacientemente curou a ferida que os dentes tinham feito, e depois que o vio espiquinho foi solto-o na matta, longe do perigo. Gostei muito, oh! muito! da acção bonita daquelle menino pobre que mais tarde ha de ser feliz, muito feliz!

ALLÔ...

MANINHOS!

Desejo-lhes um feliz Natal e que sejam sempre bonzinhos, para que o Papae Noel não deixe nunca de botar nos sapatinhos de todos, alegrias, prazeres, e muitas felicidades.

A maninha que as quer verdadeiramente

FABINHA

(o)
"Verinhos Felos", Micinha? Qual o que, minha querida! Você, bondosa maninha nada fez pelo na vida!

(o)
Como então, minha Fabinha? E' gente grande você? Não quer mais a bonequinha? Isto é gracejo, se vê!

(o)
Finalizando este quarto de hora que transmite a P. R. A. Coração, Radio

Club da Gurylandia de Pernambuco, Brasil, Gracinha apresenta parabens a todos que estiveram tão lindos trabalhos no GURY de quarta-feira passada, servindo-se do desejo para abraçar o muito querido titio Juca, com os melhores desejos por sua felicidade em 1938.

(o)
1938
A todos que possuem os olinhos nestas linhas, Jesus conceda 365 alegrias em 1938.
Com um abraço de

"A VERDADE E A MENTIRA"

Abelardo FREIRE

A verdade e a mentira são duas palavras simples, mas que tem sentidos completamente opostos.

A verdade é o modo pelo qual as coisas parecem taes como são: realidade, exactidão, sinceridade, franqueza, etc.

Aquelle que fala a verdade é não só estimado, como também respeitado por todos. O homem veraz, é também digno de ocupar cargos de grandes responsabilidades, pois sua lealdade, franqueza, sinceridade, e outras qualidades, bem attestam a qualidade de seu caracter, merecedor da confiança de todos. Não se deve no entanto, penetrar em demasia no caminho da verdade, pois não é conveniente dizer tudo que se sabe segundo diz o proverbio:

"Nem todas as verdades são ditas, pois que as verdades ditas com demasiada

franqueza são desdenhadas por todo o mundo".

(o)
A mentira é tudo que se diz contrario á verdade: engano, impostura, fraude, falsidade, etc.

O mentiroso só provoca contra si o desprezo como também a reprobção de Deus e dos homens. O homem que mente, é, muitas vezes odiado, porque também elle caluniar, o que demonstra a baixa de seu caracter. Vezes ha, em que a mentira acarreta grandes prejuizos não só de ordem moral como também de ordem physica. E exemplos não faltam nem tampouco faltarão com o decorrer do tempo. Devemos portanto, entrar na trilha da verdade, e fugir deste vicio, que é a mentira. Aquella nos conduz ao apogeu ao passo que esta não espera senão a nossa queda.

"Tapete magico..."

Dorisinha MIRANDA

"LAVADEIRINHA DE FORÇA!"

(MONOLOGO)

(A' Rosinha mui querida, com todo o affecto...)

nha de pano com o ar de quem embala a mãe linda e rica de todas as bonecas... Mas... um dia, eu a encontrei chorando. Interroguei-a e ella me disse que um menino mão da vizinhança tinha rasgado a sua boneca e jogado fora... Tentei consolal-a, e ella com o rostinho mudado ainda banhado de lagrimas sentidas, sorriu-me e disse: — "Não se incomode... Que anjinho ella era! Mas... eu farei outra..." e então beijou-me as mãos reconhecida. Desde, então, uma affeição mais forte ainda, prendeu-me a Rosinha.

"Roshinha... Papá Noel lhe dará uma boneca... muito bonita... Não chore mais..." Ella, então, enrugou os olhos e continuou a brincar comigo... Que anjinho de bondade é ella! Papá Noel, escute o que eu vou lhe dizer de todo o meu coração:

(o)
— Papá Noel, tão querido! Você vem, não é verdade? Carregadinho de tudo!...

Bombons, cornetas, carrinhos, Armarinhos, trens, bonecas Vestidinhas de veludo... Mas, eu quero lhe pedir, Meu velhinho tão amado Pra arranjar uma bonequinha... Voando passe por mim E vá collocal-a adiante No sapato da Rosinha... Ficarei contente, sim! Por vel-a também contente... Pela com o seu natal... Você vai me fazer feliz Não é, velhinho bondoso? Mas... quanto a mim, não faz mal!...

(o)
"TELEFONEMA"...

Titim... titim... titim... AHO! E' a Gitynha? Beijo-a, cara ma-

Succursal do Coração

HILVINHA CORLEO

I
Querida Maria Fernanda, Ao "roubador dos corações", Ajoelhei-me e pedi: Uma graça singular. Que o seu futuro fosse Brilhante como uma luz Perennemente oscilado Pelas graças de Jesus.

II
Zito Guimarães, escute: se você fosse um ladrão Queria me roubar? Pois aqui baixinho eu digo. Bem baixinho, já se vê: Dos abraços que eu tenho Roubei um para você.

III
Para o querido Titio, Gracinha, Anzila, Seninha, Fabinha, Nice e Paustinha Mando com muita amizade E com todo meu carinho Um caminha de saudades.

IV
Você, quer da Austerlinda. Que vai partir pra Triunpho Deixando muitas saudades Mando-lhe um beijo amigo E um abraço carinhoso Envio em minha amizade.

UM DESEJO DO TACINHO

Tacinho está colleccionando todos os numeroes do GURY.

Ele, é muito de quartas-feiras, quando o papae lê os recordos de suas amiguinhas muito queridas. E, fica contente, muito contente mesmo, quando o papae diz:

— Tacinho, as sobrinhas de tio Juca enviam beijos para você!

Um desses dias, Tacinho disse:

— Papae! Eu queria escrever para o GURY, enviando muitos beijos para todas as sobrinhas do meu querido tio Juca. Eu desejava, papaezinho, que ellas todas fossem muito felizes no anno que vas começar. Da-lhes, que eu quero muito, bem nos mtos, colleguinhas do GURY.

Hoje o papae do Tacinho, fez-lhe a vontade, feliz, porque vê que a turma do GURY não esquece o finhinho tão querido.

O MENTIROSO

(Dedicado á Maria Fernanda, Léa e Dorisinha)

FLORA LONGMAN.

Carlos era um menino muito mentiroso. Um dia sua mãe mandou-lhe comprar pás. Porém Carlos em vez de ir á padaria foi brincar na rua. Seu vultinho vendo-o foi dizer a sua mãe. Carlos quando voltou disse que não comprara porque a padaria estava fechada, mas sua mãe sabendo de tudo deu-lhe muitas palmadas. E desde este dia em diante tornou-se um menino bom e nunca mais mentiu.

ninha, muito reconhecida. Obrigada! (o)

A "felicidade" do "Tapete magico" agradece com um beijo, ás maninhas: Myrthes, Florinha Regis e Gracinha Betty que foram tão gentis para com a mesma.

(o)
"CARTÃO"...

Alegre Natal! Feliz Anno Novo! 1937! 1938! E' o desejo da Dorisinha para todos os queridos gurylandios!!!...

(o)
"RECADINHO"...

Amiguinha Lenita: Não imagine você, o quanto fiquei contente com as palavras do seu cartãozinho!...

Agradeço e tribuo os votos de feliz natal e anno novo. O prazer de responder-me com você é todo meu, minha Lenita. Aguarde uma cartinha, sim! Sem mais, sou sempre:

DORISINHA.

(o)

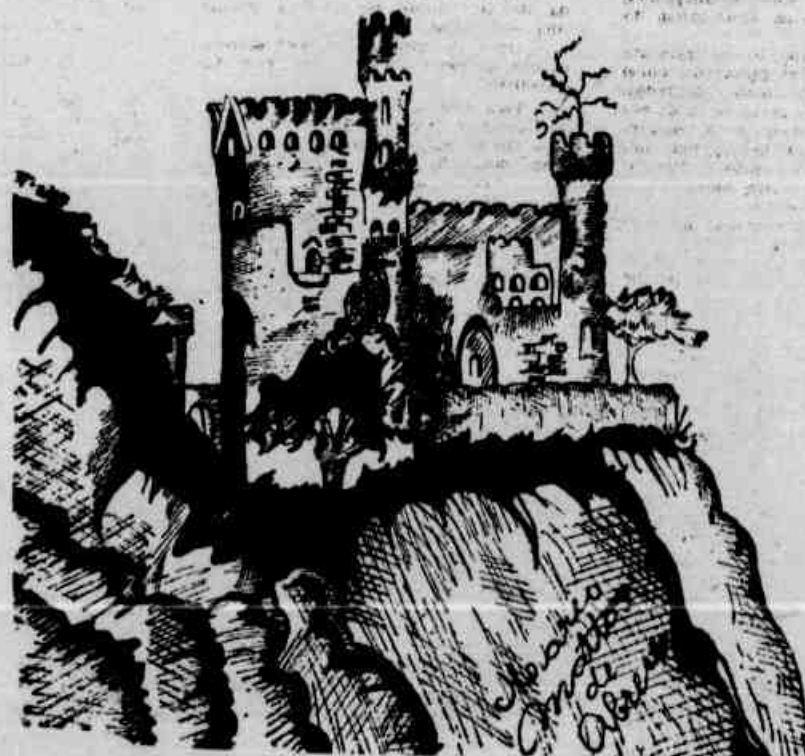
Em seguida a Dorisinha vai dizer "Papádo Céu", versos de sua autoria.

(o)

"Tudo é lindo, tudo é doce!... Bandeirinhas de papel... Grita alegre a creancada: "Noite de Papá Noel!!!" As luzes bordam de ouro Da noite o escuro céu... Os sinos tangerão festivos: "Já nasceu Papá do Obleto!"

(o)

E até a proxima vez!



"Castello antigo", desenho de Mario Mattos



"Boop", desenho de ACRYA Claudino

DO TIO JUCA

AOS SEUS QUERIDOS SOBRINHOS

Com o presente numero o GURY, a exemplo dos seus irmãos nos outros Estados, suspende a sua circulação. Provisoriamente, podemos dizer, porque si é certo que não mais voltará à circulação, será no proximo anno substituido pelo orgão juvenil que os "Diários Associados" vão lançar. Ao invés de varios supplementos infantis (o do DIARIO DE PERNAMBUCO, o do "Diário da Noite", o do "Diário de S. Paulo") haverá um só, impresso a cinco cores, nos moldes do que ediliam os nossos confrades argentinos de "La Nación".

Certamente não haverá espaço no novo jornal para todos os colaboradores. Em compensação os seus pequenos leitores do Brasil inteiro ali encontrarão materia mais rigorosamente seleccionada por uma direcção que terá mais em conta o interesse geral que o regional, conforme estava succedendo.

Communicando essa deliberação aos seus numerosos amiguinhos, o tio Juca espera que todos olhem o supplemento dos "Diários Associados" com a mesma sympathia merecida pelo GURY. E nunca lhe neguem o prestigio de suas intelligencias em formação, as quaes irão encontrar nas paginas do novo jornal o mesmo estímulo e a mesma boa vontade que presidiam a organização do supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Cabe portanto aqui o "adeus" do tio Juca aos seus queridos amiguinhos e colaboradores. Adeus acompanhado de sinceros votos de felicidade. E que não implica em afastamento. Ao menos no coração do director do GURY a familia dos gurylandios continuará unida no mesmo affecto. A todos um grande abraço de agradecimento pelas continuas provas de sympathia recebidas enquanto esteve à frente deste jornal. O tio Juca aproveita a oportunidade para dizer a todos que continua emprestando o seu desvalioso concurso à redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO onde permanecerá à disposição dos seus amiguinhos. Não pretendendo solução de continuidade à camaradagem que o liga aos "gurylandios". ficará contente si verificar que a estima de alguns sobrinhos ao velho tio não estava condicionada ao interesse immediato do colaborador.

A todos um "muito obrigado" e sejam muito felizes nas suas vidas tão esperanças.

A DEUS, PARA VOCÊS

DE ELY.

Pra vocês todos, queridos amiguinhos, venho trazer o meu ultimo abraço, o meu abraço de despedida.

E' curioso como eu mesma não posso explicar o motivo porque não voltarei mais ao GURY. Mas embora longe de vocês, não esquecerei a bondade e a maneira gentil com que sempre me captivaram. Antes porém quero agradecer a todos que lembram-se sempre de mim, fazendo aparecer meu nome nas paginas do GURY, a directora da "P. R. A. Coração", a quem não esqueço e a Anísia de Mello por ter sido uma boa photographa. Para todos o meu abraço sincero de gratidão.

E' triste se despedir para nunca mais voltar e se aqui vim fazer o Po! só para "tapar" Pois eu não volto ao GURY Mas somente em trinta e sete chegar logo em trinta e oito Ely Costa lhes promette.

BONECAS

ENY REIS.

Papai Noel entregou-me Seu Polichinelo rico, Pra Labinha mando um beijo E muito agradecida fico.

Para a querida Gracinha Pedí que Papai do Céu, A fizesse sempre meiga Pelos votos que me deu.

Maria das Dores Lemos... Disse que eu sou formidável Eu "affirmo que": Dorinha E' a prima mais adorável.

Deixando num grande beijo (Não vá pensar que é conto) Digo pra Mana Fernanda: Meu enxoval está prompto.

Você lembrou-se não foi? De mim, com seu: Alto lá Quero que sua sessão Somente pra frente vá.

PARABENS I...

Pera você, minha Myrthes, meus sinceros parabens, pela data natalícia.

Beijos e sinceridades. Sua:

FABINHA

HOMAYDE

Aniversário no dia 10 deste. Homayde de Andrade Mello.

Homayde completou 2 annos, e é filha do sr. Honorato Leitão de Mello e de sua esposa sra. Haydié de Andrade Mello, residentes no Engenho Siridó, em S. Vicente.

PARABENS A MYRTHES

Myrthes, vai para você meus beijos sinceros e votos de felicidades pelo seu Natal. Parabens!

NICE

PARABENS, MYRTHES

Pelo Natal de você, minha querida amiguinha, Myrthes, deixo aqui o meu beijo de parabens muito affectuoso e sempre sincero!!!!

Sua pelo coração:

FABINHA

Myrthes tão linda você Com sua grande bondade. Cada dia mais aumenta Por você, minha amizade.

(-o-)

Olhe, Maria das Dores Nce agora lhe desmente: Quem lhe disse, hã mana Que eu era intelligente?

(-c-)

Muitos beijos deixo aqui Pra duas lindas maninhas A quem quero muito, muito São vocês, Fabia e Gracinha.

NICE.

Margarida foi á fonte

(Para e minha mamãe)

LILITA



Lá vai Margarida, Balde á cabeça Cantando contente Bella e garrida.

Achou um tostão Passando na ponte Voltaria pra casa? Ou seguiria pra fonte?

Primeiro os deveres: Irei buscar agua! Depois os prazeres: Gosarei meu dinheiro

A bôa Margarida Assim falando De balde na mão, Lá se foi cantando.

Conversando com a Nícia!

Celly S TANELI

Mas, diga-me a sua opinião sobre Zita; disse eu piscando os olhos:

— Ella é uma pequena engraçada — exclamou Nícia a sorrir.

— Então, Nícia, diga-me ca, quem escreve poemas melhor no GURY?

— Lourdinha Brito, isso nem se fala.

— E versos?

— Elizabeth Coutinho, naturalmente! E os acrosticos de Magaly são adoráveis.

— Você continuará a escrever em prosa ou verso?

— O que me vier á cabeça, Celly!

Qual de suas amiguinhas que você conhece pessoalmente, as que mais aprecia?

— Helena e Henné Mattos, Helinha e você, Celly!

— Muito obrigada, sorri eu...

— Qual a acção que você aprecia mais no GURY?

— Era a dos recadinhos, mas infelizmente acabou-se — retorquiu Nícia pensativa.

— Que diz da Buena Dicha do GURY?

— Acho que é da a garota mais sábia de Guryzinho, exclamou a Nícia assim mui jovial.

— Quais os garotos que você aprecia os que escrevem sob aventuras, e as que desenharam?

— Para desenhos o Gilberto Brandão e aventuras o Brício Mattos.

— Gosto muito de Nicope porque é o mais camarada do GURY é o Zito.

— Olhando a Nícia carinhosamente perguntou-lhe:

— Que achas da Prima Bondade?

— E o anjo de Bondade do Guryzinho — falou convictamente a Nícia.

— Que diz da Mana Fernanda?

— Para mim, é uma amiga muito bôa, escreve com muita suavidade e por isso agente lê com prazer os seus escriptos.

— Diga-me por quem você tem predileção?

— Rosina é uma amiguinha adorável, acredite, Celly!

Nícia soube fazer desaparecer essa pergunta um pouco indiscreta, porque eu esqueci-me e cometi esse peccado de curiosidade.

Respondi-lhe:

— Eu tambem a aprecio muito nos seus adoráveis continhos.

— Diga-me sua opinião sobre as garotas que outros Estados brasileiros que collaboram no GURY?

— Pois não: gosto muito delleas, porque aquellas meninas intelligentes, souham uma horinha de seu tempo para pensar no Guryzinho: por exemplo a Leidinha, a Naiva, a Myrthes e todas as outras.

Nícia já estava fatigada por eu fazer-lhe tantas perguntas, por isso conversamos um bocadinho, enquanto Helinha não prestava a attenção a nós duas, porque

sympathizou deveras com minha maninha de verdade.

Nícia é uma amiguinha muito delicada por isso sorriu-me com aquelle lindo riso e falou:

— Celly, passai, sou uma quartanista gosto muito da "Pinto Junior" e das minhas collegas de classe, aprecio muito Gita e Geta Moreira, Cila Pinto é muito amigavel; Doralice é uma bôa collega, estou muito satisfeita.

— Sua materia predilecta?

— Francez, exclamou Nícia.

— A gente tem a prova, pelas delicadas traducções do livro de Mattos Thilapina, disse-lhe a sorrir.

— Vejamos, Nica, dizem que você irá passar um mez fora?

— E' verdade vou para Iguaçu! — não é muito longe por isso não deixarei de escrever todas as semanas.

— Você não vá fugir do GURY! retorquiu rindo-me.

— Não, não, Celly, já ando a procura de algumas fujonas, exclamou Nícia.

— Já está a ficar tarde! Celly.

Abraço Helinha e a Nícia; e falando disse-lhe:

— Adeus, Nícia por favor, não seje essa a ultima visita que você me faz.

— Pois não, Celly, virei sempre aborrecer você.

— Qual nada! nem pense nisso — disse eu rindo-me alegremente — conatagada com o riso adorável da Nícia.

— Bôa viagem, Nícia querida.

— Obrigada; adeus, Celly.



"Leidinha", desenho de Helinha Ribeiro

1970-1971
 1972-1973
 1974-1975
 1976-1977
 1978-1979
 1980-1981
 1982-1983
 1984-1985
 1986-1987
 1988-1989
 1990-1991
 1992-1993
 1994-1995
 1996-1997
 1998-1999
 2000-2001
 2002-2003
 2004-2005
 2006-2007
 2008-2009
 2010-2011
 2012-2013
 2014-2015
 2016-2017
 2018-2019
 2020-2021
 2022-2023
 2024-2025



ANNO NOVO

(Para Tio, Laila e Rosita)
DE CAMPOS LIMA

Mais um anno que passou...
...foi, no rosário do Tempo,
mais uma conta,
que a Natureza destilou...

Mais um anno que findou...
...foi, no livro do Presente,
mais uma folha,
que o Destino foteou...

Mais um anno terminou
...e nas aguas da Vida,
flutua, Castelos, Esaukos
tudo... tudo... naufragou...

Mais um anno vem surgir...
Esperanças nos trazer,
Promessas doces floridas
por toda parte espargir...

Anno Velho vai embora,
nello tudo é passado
vem Anno Novo... novo facho
de riso, luz e aurora...

Do Anno Velho guardarei,
eternamente a lembrança...
e, cheio de Felicidade,
O Novo Anno... eu bendirei.

...é sempre assim o decorrer dos annos,
m'após outro... trazendo ilusões flo-
ridas...

Quando se esquecer a velha lida
e os sonhos que se tornam desenganos...

Ao tio Juca, Prima Bondade e primi-
mos desejo um feliz Anno Novo.
Felicidades!

DE VOCES... PRA VOCES

Florina, Fábila e Lalinha.
Inteligentes e alegres maninhas
São aqui no GURY
Tres mimosas fadozinhas

Eny em seus "bonecas"
De mim não se esquecer
Pois acete mil beijos
E todo o affecto meu.

Nyela já recebeu
A carta que lhe enviou?
Pegue daqui um abraço
Que pra você eu guardo!

Gita querida amiga
Contei do seu "brinquedo"
Por isso acete beijos
E abraços que mando...

Entre os gurylandos
Uma bonequinha temos
Que é a nossa amiguinha
Maria das Dores Lemos.

Pra você envio-lhe beijos
Minha Myrthes Genil!
Pelo sucesso alcançado
Aqui com seu pastoril.

Ao tio Juca e todas maninhas
Que são bondosas criaturas
Desejo-lhes um Anno Novo
De grandiosas venturas
E... até para o anno.



Chinez Abalardo Freire

"Chinez", desenho de Abalardo Freire

PEQUENOS TRAÇOS BIOGRAPHICOS

ABELARDO FREIRE

João Domingos Gonçalves de Magalhães
Gonçalves de Magalhães nasceu no Rio
de Janeiro em agosto de 1811. Foi pro-
fessor de philosophia do Colégio Pe-
dro II, e serviu-se em medicina na Ca-
pital Federal.

Foi um grande poeta. A religião, a
pátria, e a natureza foram os factores
principaes da inspiração de Gonçalves
Magalhães: (Vinhete de Araguaia).
Cabe ao mesmo poeta a honra de ter
iniciado o romantismo no Brasil.

Escreveu: Tamoio, poema epico. An-
tonio José, vol. (A sua assinatura é va-
sento José, prose, e outros. A sua prin-
cipal obra foi *Suspiros Poeticos e Son-
hados*).

João Domingos Gonçalves de Maga-
lhães falleceu em dez de junho de mil
centos e oitenta e dois.

PALAVRAS CRUZADAS

De A. SOTERO



HORIZONTAIS

- 1 — Preparo a terra.
4 — Verbo.
5 — Não é transparente.
7 — Helena. A. Dias.

- 8 — Espeto de tempo.
9 — A favor.
11 — Rio da Italia.
12 — Verbo (inv.).
14 — Mulher.

- 16 — Para machucadinho.
20 — Mulher (inv.).
21 — Interjeição.
22 — Celebre torre belizinda.

VERTICAIS

- 1 — Prefito, que significa (inv.).
2 — Olhava.
3 — Instrumento agrícola.
6 — Tempo de verbo.
10 — Animais.
12 — Graça.
14 — Pronome pessoal indirecto (inv.).
15 — Nome de mulher.
16 — Parente (inv.).
17 — Ivo Ribeiro Silva (inv.).
18 — Nome de homem (inv.).
19 — Alimento (inv.).

O PEDIDO DO POBRESINHO

Carmita Vasconcellos
(DEDICADO AO TIO JUCA)

Nas ruas um var-z-rem continuo de
transeuntes que passam apressados com
embrulhos de sapatos, chapéus, etc. Os
cabeiros ma's ligeiros que nunca, procura-
ram despachar os frequentes impacientes
e reclamantes. Das confeitarias asemi-
nhoras com embrulhos de calças de cho-
colates, passas, ameixas, nozes, amendoas,
etc. Em varias casas no centro de mesa
ergue-se uma linda arvore de Natal com
diversos brinquedos aqui uma cal-xi-
nha de figos, ali um sequinho de
bombom, mais adiante um papae Noel,
bolas multicores trilhando em diversos
guios, etc. Em volta da arvore, na mesa
pratos de doces, pastels, bolos, fructos, e
outros delicias petiscos que sempre en-
contram-se no dia de festas. Crianças
brincam alegres cantando em volta da
arvore. Tudo afinal é um immenso pra-
zer neste dia.

Contemplando todos estes folguedos um
menino regulando uns 9 annos sentia
immensa vontade de possuir ao menos a
metade do que via.

Ficava triste quando lembrava-se que
sua mãe estava doente e impossibilitada
de trabalhar e não tinha dinheiro para
comprar uma ad cozinha para elle.

Estava assim aborrido quando ouviu o

carrilhão dar 23 horas —
caminhou-se para a igreja onde estava
repleta de famílias ricas e bem vestidas.
Ajoelhou-se num cantinho e assim humil-
demente assistiu a missa do gallo. Quan-
do esta terminou viu como aquellas pes-
soas tomavam os carros com agasalhos
por causa do frio que fazia, e as crian-
ças anciosas por verem os brinquedos
que papae Noel collocara nos seus sapu-
tos.

Desconsolado caminhava sozinho. Não
tinha pedido nada a papae Noel, porque
na sua opinião papae Noel não gostava
delle. Depois de uns dois annos não re-
cebera nada para o seu sapatinho. Pa-
recia que o velhinho só gostava dos me-
nhos ricos. Seria verdade? Talvez fosse
a causa dello ser pobresinho, não rece-
ber brinquedos no dia de Natal. Mas...
se não pedisse um brinquedo. Sua mãe
estava doente... e quem sabe se
pedindo a cura da mãe, papae Noel
tivesse pena d'elle? Talvez tivesse...
E assim resolveu encaminhou-se para
casa, com a esperança de alcançar seu
pedido.

(x)

Mais hora depois chegava em casa.
Porem... oh milagre. Vinha ao seu en-
contro sua mãe com os braços abertos
proximos para abraçar seu filhinho. Es-
tava curada, completamente curada. Es-
tão abraçou-a com lagrimas de emo-
ção disse: — "Papae Noel, o bom velhinho,
co. cedeu meu pedido!"

MANINHAS

QUERIDAS

LAILA LOPES

Minha das queridinhas.
Você é tão delicada!
Incluiu-me no seu versos
(O da semana passada).

Por isso, querida Laila,
Meus beijos venho lhe dar
E prometto, Lailinha,
Que hei de sempre lhe amar.

Myrthes e Flora Longman,
Agradeço a bondade
E em troca lhe envio
Um beijo e muita saudade.

Minha boa Rosalinda,
Como lhe posso agradecer?
Olhe, a sua Miscelanea
É linda quanto você.

Vou lhe pedir uma coisa
Elyse, querida maninha
Responda a minha carta
E não esqueça a Lalinha.



Desenho de A. Lucena

SAUDADE!...

(Se meu papae fosse vivo, hoje seria seu aniversario...)

PABINHA CAMPELO

Quanta ternura existe,
Nesta palavra querida!
Pequena, mas occupa,
Quasi toda minha vida...

A morte levou papae,
Mas você ficou comigo;
Ingrata, eu não lhe quero!
Vá embora, é o que lhe digo.

Mas você é tão teimosa,
Que comigo, quer ficar;
Saudade... vá logo embora,
E me deixe socegar!...

DE ELY

Lindo, lindo, minha Graça,
"Bomtem, hoje é amanhã".
Aqui, num abraço sem fim
Peço a maninha que faça
U's castinha pra mim.

Flora Longman, um abraço
Por ser assim tão mimosa
E um tambem pra Gifinha
Porque é tão graciosa.

Minhas Zene e Leiria
Vão dois beijos pra vocês
E espero brevemente
Encontrar-as outra vez.

Flora Rega, agradeço
Beijando a boa maninha
Que sabe bem conquistar
Que sabe ser boazinha!

Maria Eunice, appareça
Responda minha cartinha
Ha tanto tempo não tenho
Suas noticias, maninha!

Myrthes fez annos, por isso
Com alegria, abraçando-a
Dou-lhe beijos, p rabons,
Dizendo que a não esqueço
Que a quero muito tambem.



Gury

SUPPLEMENTO INFANTIL
do DIÁRIO DE PERNAMBUCO



ANNO II

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1937

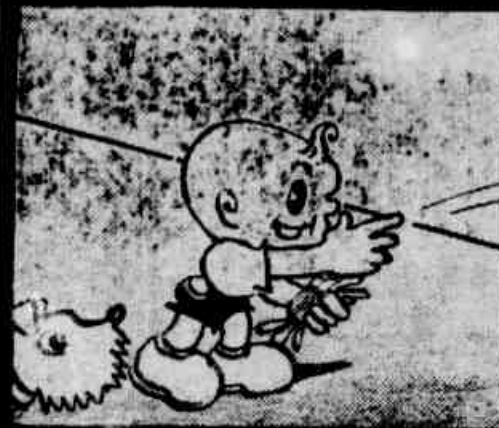
NUMERO 102



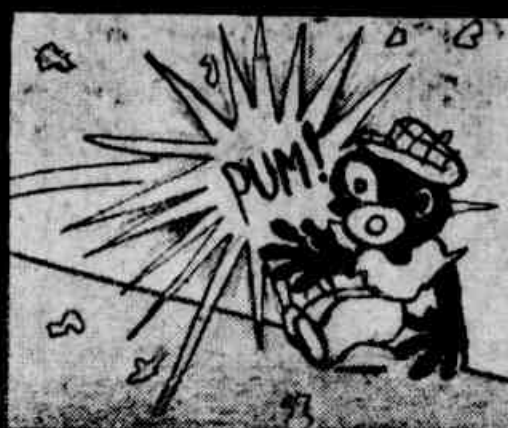
AS AVENTURAS DO GURY



ORIGINAL DE CORRÊA



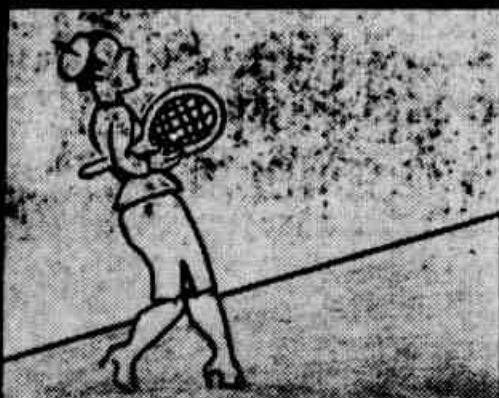
Oiê, Coto, vamos jogar
Essa bomba em quem passar.



E o pobre do Bastião
Foi a vítima então.



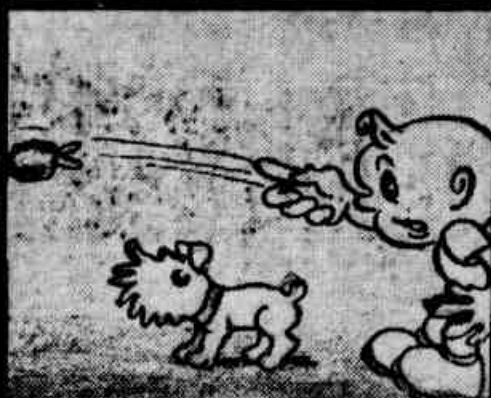
Que Coxado!...
Qua! qua! qua! que gosado,
Como foi engraçado...



Agora é a Maria Raqueteira
Que surge toda faceira,



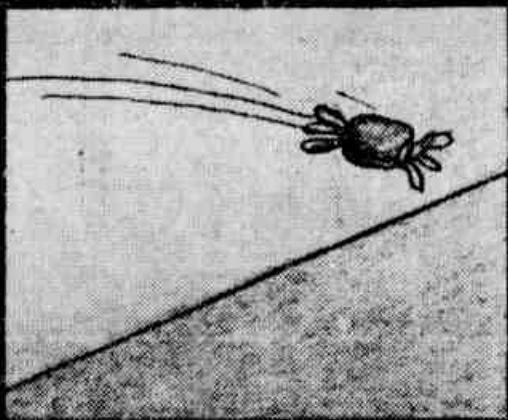
Aos olhos do garoto.
Espere, diz o maroto.



Temos uma conta a justar
Você vai me pagar.



Nisso, o Gury valente
Arremessa a bomba novamente



Mas que ella rebate
E depressa parte



Contra o nosso valentão
Que levou uma boa lição.